



RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL

RDQA 2º – 2021

MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE:
EMERSON ROBERTO DUARTE

IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO
UF: Santa Catarina - SC Município: Itajaí Relatório Detalhado Quadrimestral 2º– Maio a agosto de 2021
SECRETARIA DE SAÚDE/FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Razão Social: Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde de Itajaí CNPJ: 08.259.606/0001-58 Endereço: Rua Adolfo Konder, N. 250, São Vicente CEP: 88308000 Telefone: (47) 3249-5500/3249-5547 E-mail: gabinete.sms@itajai.sc.gov.br
GESTOR MUNICIPAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
Nome: Emerson Roberto Duarte. Data da nomeação: 01.01.2021 A Secretaria Municipal de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório 2021 = Não
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
A secretaria municipal de saúde tem plano de saúde: Sim Período a que se refere o Plano Municipal de Saúde: de 2018 a 2021

Município de Itajaí

Secretaria Municipal de Saúde

- **Prefeito:** Volnei José Morastoni
- **Vice-prefeito:** Marcelo Sodré
- **Secretário Municipal de Saúde:** Emerson Roberto Duarte
- **Conselho Municipal de Saúde de Itajaí:** Edimar Garcia
-
- **Diretores:**
-
- Diretor do Fundo Municipal de Saúde - Jairo dos Santos
- Diretora executiva administrativa – Dulce Maria Amaral Pereira
- Diretora executiva de Ações em Saúde – Dulcineia Ramos Michels
- Diretor de Atenção à Saúde – Gustavo Pereira da Silva
- Diretora de Vigilância Sanitária – Christiane Lazzaris
- Diretora de Vigilância Epidemiológica – Priscila Paola Vieira
- Diretor de Regulação Controle e Avaliação – Marcelo Irineu Miles
- Diretora de recursos Humanos – Marcia Valeria Bittencourt
- Diretor de Manutenção – Aldo Ruy Schmitt Junior
- Diretor Administrativo – Luiz Fernando Sani

Em cumprimento a **Lei Complementar N° 141, de 13 de janeiro de 2012**, que exige dos gestores municipais do Sistema Único de Saúde (SUS) que devem apresentar até o final dos meses de **fevereiro, maio e setembro** em audiência pública na Câmara de Vereadores dos municípios os **Relatórios Detalhados Quadrimestrais**.



Indicadores Pacto Interfederativo 2021

Conforme Resolução CIT nº 8 - 19/11/2016

Pactuação Interfederativa 2021

Nº	Tipo	Indicador
1	U	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.
6	U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes
7	E	Número de Casos Autóctones de Malária
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade
9	U	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez



Nº	Tipo	Indicador
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.
13	U	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos
15	U	Taxa de mortalidade infantil
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica
21	E	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica
22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue
23	U	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.



Diretoria de Vigilância Epidemiológica DVE

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

- Gerência de Controle de Zoonoses;
- Gerência de Vigilância em Saúde;
- Gerência de Acompanhamento de Doenças de Notificação Compulsória;
- Gerência de Estatísticas Vitais.

Realizações

Vigilância Epidemiológica

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - DVE

Compete a DVE dirigir a equipe de trabalho de prevenção e controle de doenças e agravos, considerando os programas governamentais em execução, as campanhas de imunização, orientando a sociedade com a divulgação de informações epidemiológicas, contribuindo para o acesso da população e para o controle social das políticas e ações de saúde, e as demandas de controle de zoonoses e aos agravos humanos relacionados a elas.

No 2º Quadrimestre, possuiu um diretor, 50 profissionais distribuídos em quatro Gerências e 96 Agentes de Combate a Endemias vinculados ao Programa de Controle de Dengue.

1. **Agravos Agudos e Imunização:** Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas e Transmissão Hídrica e Alimentar, Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e Imunização.
2. **Estatísticas Vitais e Vigilância das Doenças Agravos não Transmissíveis (DANT):** Vigilância dos Nascidos Vivos, Vigilância dos Óbitos, Vigilância das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), Vigilância da Desnutrição Grave/Planejamento da DVE, Vigilância das Violências e Vigilância da Saúde do Trabalhador.
3. **Infecções Sexualmente Transmissíveis, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Crônicos Transmissíveis - IST/AIDS/Crônicos Transmissíveis:** Políticas Públicas para promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva IST/AIDS/Hepatites Virais (HV), Testagem Rápida e controle de insumos de prevenção e profilaxia pós-exposição IST/AIDS/HV, Vigilância das IST/AIDS/Crônicos Transmissíveis; Programas de Prevenção IST/AIDS/HV.
4. **Controle de Zoonoses:** Educação em Saúde, Vigilância Ambiental de animais peçonhentos, sinantrópicos e de agravos relacionados a zoonoses, Vigilância das arboviroses e Vigilância de zoonoses.

Realizações Vigilância Epidemiológica

Atividades desenvolvidas no 2º Quadrimestre de 2021

Além das gerências, a DVE possui duas unidades especializadas: Centro de Referência em Doenças Infecciosas – CEREDI e o Laboratório Municipal.

Neste relatório, serão apresentadas as ações realizadas referente ao quadrimestre:

- Indicadores da Pactuação Interfederativa 2017-2021
- Educação Permanente : Servidores da Vigilância Epidemiológica, profissionais de saúde do município, parcerias com as Universidades (integração Ensino-Serviço);
- Ações de maior relevância realizadas por Gerência (não contempladas na Pactuação Interfederativa)
- Produção do CEREDI
- Produção do Laboratório Municipal

A Vigilância Epidemiológica também realiza ações de rotina (investigação de notificações de agravos, de óbitos, de nascidos vivos) e alimenta diversos Sistemas de Informação. Essas atividades são desempenhadas conforme a competência do município como notificador (ocorrência de atendimento em Itajaí) quanto residente (ocorrência em Itajaí ou em outros municípios).

1 – Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Meta pactuada 2021	RDQ 1º	RDQ 2º
Não ultrapassar 326 óbitos ao ano	93	119

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM – Base Municipal.

Data da Coleta de dados: 24/09/2021

Análise do Quadrimestre:

Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes em Itajaí para o 2º Quadrimestre (população de 30 a 69 anos residente de Itajaí em 2015 conforme IBGE): 121,5

Em relação ao primeiro quadrimestre de 2021, houve um aumento dos óbitos pelas doenças cardiovasculares passando de 30 para 40 mortes, principalmente entre os homens; o diabetes reduziu de 7 para 6 mortes. O câncer teve um aumento de 49 para 62 mortes e as doenças respiratórias de 7 para 11 mortes.

Foram realizadas 6 reuniões do Grupo Técnico de Vigilância do Câncer e 3 Informativos sobre as DCNT.



Continuação 1 – Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

I – Mortalidade prematura por Câncer (30 a 69 anos)

Mais incidentes por sexo	1º Q	2º Q
Masculino	24	34
-Estômago	2	2
-Pulmão	3	5
Feminino	25	28
-Mama	2	6
-Brônquios ou pulmão	3	6
-Colo do Útero	1	5
Total	49	62

Fonte: SIM – Base Municipal Data: 24/09/2021

Continuação 1 – Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

II – Mortalidade prematura por Doenças do Aparelho Circulatório (30 a 69 anos)

Mais incidentes por sexo	1º Q	2º Q
Masculino	21	22
-Infarto cerebral NE	3	3
-Infarto Agudo do Miocárdio	5	8
Feminino	9	18
-Hemorragia intracerebral	2	3
-Infarto Agudo do Miocárdio	3	3
Total	30	40

Fonte: SIM – Base Municipal Data

Continuação 1 – Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

III – Mortalidade prematura por Doenças Respiratórias Crônicas (30 a 69 anos)

Mais incidentes por sexo	1º Q	2º Q
Masculino	3	5
-Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	3	2
Feminino	4	6
-Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	4	3
Total	7	11

IV – Mortalidade prematura por Diabetes (30 a 69 anos)

Por sexo	1º Q	2º Q
Masculino	3	2
Feminino	4	4
Total	7	6

Fonte: SIM – Base Municipal Data:

Continuação 1 – Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Considerações finais:

- Em relação ao acompanhamento de pacientes com doenças crônicas considerando o cenário da pandemia, conforme as recomendações do Ministério da Saúde (MS), é fundamental que o primeiro passo para a organização do acompanhamento seja a estratificação de risco. A avaliação da condição clínica da pessoa, de sua capacidade de autocuidado e de seu contexto de vulnerabilidade e suporte familiar ajuda a pensar as estratégias que podem trazer melhores resultados. Feita a estratificação de risco, e conscientes da forma de contágio do novo coronavírus, deve-se considerar o acompanhamento a distância dessas pessoas. Entretanto, na impossibilidade de o acompanhamento a distância ocorrer, o atendimento presencial precisa ser organizado para que seja uma oferta segura, de modo a não interromper o acompanhamento.

Recomendações: Não interromper o acompanhamento releva a importância da APS no sistema de saúde, afinal, a relevância deste ponto de atenção no cuidado das doenças crônicas já é reconhecida na literatura científica. Os estudos apontam que pessoas acompanhadas na APS apresentam melhores resultados no controle das comorbidades, mudanças alimentares, melhoria da qualidade de vida e do autocuidado, adesão a tratamentos e menos hospitalização por essas condições.

Continuação 1 – Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Considerações finais:

- A variação de taxas de mortalidade prematura permite inferir sobre a efetividade de políticas de saúde pública, indicar grupos populacionais de risco e redirecionar as ações de controle e monitoramento.

Recomendações: recomenda-se a estratificação de risco, monitoramento e busca ativa dos pacientes com doenças crônicas, os quais necessitam de atendimentos periódicos, inclusive considerando a alta mortalidade por COVID-19 associada às DCNT.

Continuação 1 – Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Recomendações: Considerando a mortalidade por câncer de mama e colo do útero, nas ações de rastreamento é indispensável assegurar a adesão às diretrizes vigentes, especialmente no tocante às recomendações de população-alvo e periodicidade. No caso da presença de sinais ou sintomas sugestivos de câncer um profissional ou serviço de saúde deve ser consultado imediatamente com prioridade em relação às consultas para fins de rastreamento tanto na atenção primária, quanto para regulação de referência para outros níveis de atenção e realização de exames complementares, visando o diagnóstico precoce. Preferencialmente deve ser reservado espaço na agenda de consultas da atenção primária para atender demanda espontânea de casos com sinais e sintomas suspeitos para fins de investigação diagnóstica inicial. Recomenda-se ainda que haja coordenação desse processo de investigação diagnóstica de forma a identificar indivíduos com falhas no processo de seguimento.

Os serviços de saúde devem seguir as leis 12.732/12 e 13.896/19 que tratam sobre o atraso no diagnóstico e no início do tratamento oncológico. O descumprimento da lei sujeitará aos gestores direta e indiretamente responsáveis às penalidades administrativas.



2 – Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados

Meta pactuada 2021	RDQ 1º	RDQ 2º
100%	68,43%	75,48%

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM: Módulo de Investigação.

Data da Coleta de dados: 24/09/2021

Análise do Quadrimestre: No segundo quadrimestre de 2021, ocorreram 53 óbitos em mulheres, destes 75,48%, já tem investigação realizada e postada na plataforma federal de análise de investigação das MIF. Aparentemente esta meta não foi alcançada, já que o pactuado é de 100%, porém, é importante destacar que o prazo dado pelo Ministério da Saúde para a finalização deste tipo de investigação é de 120 dias e, que os treze óbitos que não estão com investigação postada estão dentro deste período, portanto, não podem a rigor, serem considerados como atraso. Como a COVID 19 e a AIDS, que são doenças infecto contagiosas, responderam por 32% dos óbitos em mulheres idade fértil neste quadrimestre.

Causa	Nº de Óbitos	%
COVID 19	12	22,6
Causas Externas	9	16,9
AIDS	5	9,4
Câncer	5	9,4

3 – Proporção de registro de óbitos não fetais com causa básica definida

Meta pactuada 2021	RDQ 1º	RDQ 2º
98%	98,96%	91,26%

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM.

Data da Coleta de dados: 24/09/2021

Análise do Quadrimestre:

No segundo quadrimestre, ocorreram 869 óbitos não fetais de residentes no município, destes apenas 76 não possuem causas de óbitos definidas, perfazendo um total de 91,26%, não alcançando a meta proposta que é de 98%. Porém, a investigação de óbito é um serviço que ocorre diariamente e a rigor a ficha de qualificação deste indicador, salienta que a coleta deste indicador deve ocorrer de forma definitiva em março do ano vindouro, no caso aqui março de 2022. No entanto, devido à importância dos dados de mortalidade para cálculos de vários indicadores, bem como para o planejamento de vários setores da sociedade, em Itajaí, optamos por apresentar o mesmo em todos os quadrimestres como forma de monitoramento do mesmo.

4 – Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 -valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada

Meta pactuada 2021	RDQ 1º	RDQ 2º
95%	33,26%	29,70%

Fonte: Sistema Municipal - Gmus

Data da Coleta de dados: 25/09/2021

Análise do Quadrimestre:

Em análise dos dados, consideramos que a baixa cobertura neste 2º RDQ ocorreu devido a descentralização da vacinação contra a COVID-19 para as unidades básicas de saúde - UBS, entendemos que este processo aumentou consideravelmente a demanda nas UBS. O que interferiu diretamente na aplicação das vacinas de rotina.

Nesse quadrimestre, foi utilizado o Sistema de Informação Municipal como fonte de informação, conforme orientação realizada pela Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis, Imunização e DTHA (GEVIM) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica do Estado.

2º Quadrimestre 2021	% doses aplicadas
Pentavalente (3ª dose) =	29,70%
Pneumocócica 10-valente (2ª dose)=	29,80%
Poliomielite (3ª dose) =	30,36%
Tríplice Viral (1ª dose) =	28,89%
Nascidos Vivos Meta 2020	3.665

5 – Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação

Meta pactuada 2021	RDQ 1º	RDQ 2º
100%	99,41%	98,05%

Fonte: Sinan/SIVEP-Gripe

Data da Coleta de dados: 14/09/2021

Análise do Quadrimestre: No SINAN, houve 02 notificações de DNCI com residência em Itajaí, todas com encerramento oportuno. Entre as DNCI estabelecidas na Pactuação Interfederativa 2017-2021, está a notificação de Influenza Humana produzida por novo subtipo viral, digitada como Síndrome Respiratória Aguda Grave no SIVEP-Gripe. Dos 03 casos inoportuno, 02 tiveram evolução (alta hospitalar ou óbito) após 60 dias de internação, portanto, justifica-se o encerramento inoportuno. Já, os 08 casos sem encerramento, 05 não ultrapassaram os 60 dias da notificação. Os 04 casos restantes foram notificados por outros municípios, sendo solicitado à Macrorregional de Saúde o encerramento.

Agravos notificados com residência em Itajaí	Total	Oportuno	Inoportuno	Sem encerramento
Síndrome Respiratória Aguda Grave	563	552	03	08
Febre Amarela	02	02	-	-
Todas DNCI	565	554	03	08



6 – Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

Meta pactuada 2021	RDQ 1º	RDQ 2º
90%	100%	100%

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

Data da Coleta de dados: 23/09/2021

Análise do Quadrimestre:

No 2º quadrimestre, o município apresentou 100% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados no anos das coortes. Trata-se de 1 caso de hanseníase paucibacilar.

2º Quadrimestre 2021	Ano da Coorte	Número de casos novos	Número de casos novos curados
Paucibacilar	2020	01	01
Multibacilar	2019	00	00

7 - Número de casos autóctones de Malária.

Meta pactuada 2021	RDQ 1º	RDQ 2º
Não se aplica	Sem registro de caso autóctone	Sem registro de caso autóctone

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Data da Coleta de dados: 24/09/2021

Análise do Quadrimestre:

Neste quadrimestre, o município apresentou 01 notificação de Malária, porém, foi descartado após realização de exame laboratorial.



8 – Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade



Meta pactuada 2021	RDQ 1º	RDQ 2º
09 casos	04	05

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

Data da Coleta de dados: 23/09/2021

Análise do Quadrimestre:

Ao analisar o total de casos de sífilis congênita notificados no 2º quadrimestre, identificamos que 3 (60%) destes (1 gestação gemelar e 1 feto único), as mães trataram adequadamente, porém não completaram 30 dias entre o início do tratamento e o parto, ambos os partos foram prematuros (32 e 27 semanas, respectivamente). Em 20% (1 caso) foi infecção de terceiro trimestre, com dois exames negativos durante a gestação; o terceiro exame de sífilis apresentou resultado reagente com 36 semanas e 5 dias, não completando os 30 dias entre o início do tratamento e o parto.

Houve também 1 caso (20%) de reinfecção no terceiro trimestre, gestante e parceiro trataram adequadamente, apresentaram queda na titulação, porém a paciente se reinfecou próximo ao parto, não completando 30 dias entre o início do retratamento e o parto.

Após análise do GTVTV (Grupo Técnico de Vigilância da Transmissão Vertical), foi incluído mais 1 caso referente ao 1º quadrimestre, que trata-se de 1 óbito fetal por sífilis congênita.

Todos os casos de sífilis congênita foram discutidos no GTVTV, que se reúne mensalmente para propor melhorias na assistência.



09 – Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos

Meta pactuada 2021	RDQ 1º	RDQ 2º
1 caso ao ano	0	0

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM/ Sistema de Controle Logístico de Medicamentos – SICLOM/ Sistema de Notificação de Agravos de Notificação – SINAN / Sistema de Controle de Exames Laboratoriais – SISCEL.

Data da Coleta de dados: 23/09/2021

Análise do Quadrimestre:

Não foram notificados casos de AIDS em menores de 5 anos no 2º quadrimestre.

15 – Taxa de mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano por 1.000 nascidos vivos)

Meta pactuada 2021	RDQ 1º	RDQ 2º
Taxa: 8,14 Por 1.000 Nascidos vivos	15, 81 por 1.000	10,70* Por 1.000

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). *Dados acumulados

Data da Coleta de dados: 24/09/2021

1º e 2º Quadrimestre 2021	Taxa de Mortalidade (por 1.000)
Neonatal precoce (0 a 6 dias)	Taxa: 4,11 – 10 óbitos
Neonatal tardia (7 a 27 dias)	Taxa: 2,48 – 06 óbitos
Pós-Neonatal (28 a 364 dias)	Taxa: 4,11 – 10 óbitos
Mortalidade Infantil (menores de 1 ano)	Taxa: 10,70 – 26 óbitos
Nº de Nascidos Vivos	2.430 nascidos vivos



Continuação 15 – Taxa de mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano por 1.000 nascidos vivos)



Análise do Quadrimestre: Meta pactuada não atingida.

A taxa de mortalidade infantil consiste no número de óbitos em menores de um ano de idade por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado, sendo um importante indicador, pois reflete as condições de vida e saúde de uma população. Está relacionado aos determinantes biossocioculturais e assistenciais e a sua redução depende da melhoria efetiva nas condições de vida e de políticas públicas de saúde.

Além dos aspectos estatísticos e numéricos, que sempre são apresentados nos relatórios quadrimestrais, a morte apesar de fazer parte da vida, é um fenômeno amedrontador e temido, assim, é importante lembrar o sofrimento que está sendo vivido pelas 25 famílias destas crianças, já que temos neste período a morte de gemelares.

Bem como o sofrimento dos profissionais de saúde, envolvidos no acompanhamento da gestação e parto. Assim como, no acompanhamento ambulatorial, em serviços de urgência ou internações hospitalares destas crianças. A morte de um bebe faz com que a revisão da assistência prestada, bem como a discussão pela equipe seja uma constante entre estes profissionais, pois os mesmos precisam estudar, atualizar e modificar constantemente a assistência prestada para que outras mortes não aconteçam.



Continuação 15 – Taxa de mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano por 1.000 nascidos vivos)

Continuação da Análise do Quadrimestre:

A discussão dessas mortes por equipes externas àquelas que prestaram a assistência em si, de certa maneira se isenta desta carga emocional representada pela vivência do momento da morte em si, da constatação de que a morte da criança se tornou inevitável devido ao conhecimento científico atual ou pelos recursos que estão disponíveis para aquela equipe.

Dessa forma, possibilita a identificação da evitabilidade da mesma. Assim, o relatório final da análise dessa investigação muitas vezes torna-se um instrumento de gestão para a modificação de processos e condições de trabalho.

Em Itajaí, esta tarefa é cumprida pelo Grupo Técnico de Vigilância de Óbito - GTVO, este grupo formado por dez profissionais fixos, que representam os serviços que prestam assistência a gestantes e crianças, se reúnem semanalmente e neste quadrimestre realizaram 11 reuniões, analisando e discutindo a investigação dos óbitos infantis.

Este grupo vem procurando atuar na modificação do processo de trabalho de prestação de assistência, através de recomendações aos gestores que determinados problemas pela repetição do mesmo nas investigações que sejam estudados pelas equipes técnicas de nível central que estão envolvidas com a ordenação destes processos de trabalho.



Continuação 15 – Taxa de mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano por 1.000 nascidos vivos)



Análise do Quadrimestre: Meta pactuada não atingida.

Pode-se exemplificar, através de uma das principais causas de morte infantil e fetal em Itajaí durante os anos de 2018 a 2020, a corioamnionite, que tem na sua base a infecção urinária materna, o GTVO solicitou que a pasta da Saúde da Mulher, estudasse a possibilidade de modificações no processo de trabalho, que foram progressivamente realizadas. Neste ano de 2021, há ainda registro de alguns casos de corioamnionite ligadas a morte fetal, mas nenhum caso relacionado à óbito infantil.

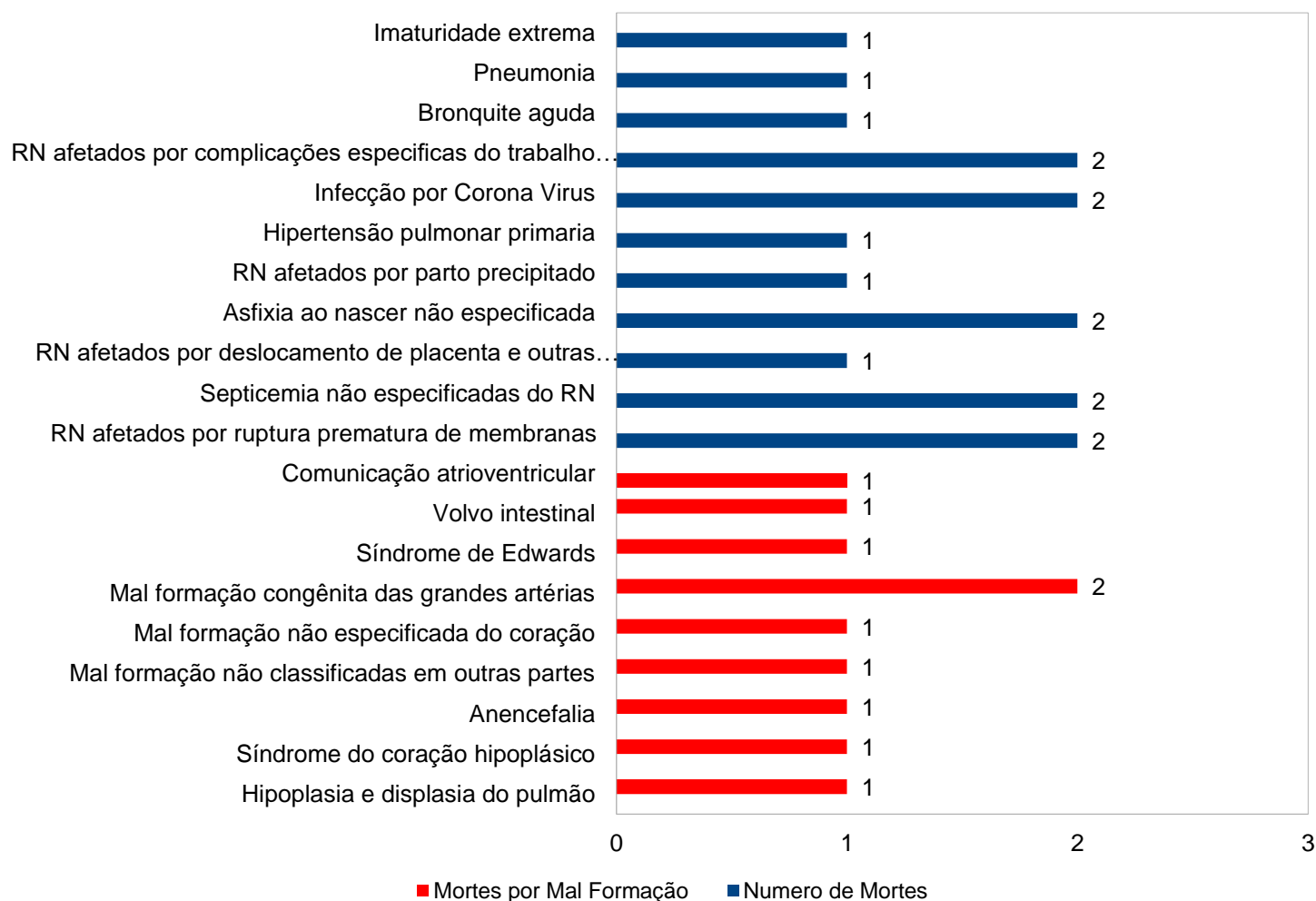
Em 2021, as discussões do GTVO estão muito relacionadas ao processo de trabalho referente às mal formações congênitas já que as mesmas em conjunto se tornaram a principal causa da mortalidade infantil em Itajaí.

Os óbitos que tem como causa básica: pneumonia, bronquite aguda, parto precipitado, imaturidade extrema, asfixia ao nascer não especificada, descolamento de placenta, ruptura prematura das membranas, septicemia não especificada da gravidez, são de caráter evitável por boas práticas do acompanhamento pré-natal e parto.

Já os óbitos causados pela COVID19 e pelas mal formações congênitas podem ter caráter evitável ou não, destes óbitos três já passaram pela análise do GTVO e foram considerados evitáveis.

Continuação 15 – Taxa de mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano por 1.000 nascidos vivos)

Número de óbitos infantis por causa básica, Itajaí/SC, 1º e 2º quadrimestre de 2021.



Fonte: Sistema de Mortalidade Infantil – SIM. Dados preliminares. Data: 24/09/2021.



16 – Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência



Meta pactuada 2021	RDQ 1º	RDQ 2º
1 óbito ao ano	03	01

Fonte: SIM Data da Coleta de dados: 24/09/2021

A morte materna constitui-se em excelente indicador da saúde da mulher e, de forma indireta, do nível de saúde da população geral, assim fundamenta análises de programas de atenção à saúde.

No segundo quadrimestre de 2021, ocorreu uma morte materna. Uma jovem de 22 anos, morreu no puerpério, com diagnóstico de doença viral afetando a gravidez, esse óbito é de caráter evitável.

Grupo Técnico de Vigilância de Óbito segue se reunindo a distância de forma digital, uma vez por semana e durante este quadrimestre analisou e discutiu duas mortes maternas e as duas foram consideradas evitáveis.

O pactuado para 2021, foi uma morte materna e como já afirmado no quadrimestre anterior meta não alcançada, totalizando 04 mortes em 2021.



22 – Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue

Meta pactuada 2021	RDQ 1º	RDQ 2º
80% nos 4 ciclos	83,20 %	82,84%

Fonte: Vigilantes

Data da Coleta de dados: 15/09/2021

Análise do Quadrimestre:

Estavam previstas a visita de 107.035 imóveis, foram realizadas 88.668 vistorias.

– Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

Meta pactuada 2021	RDQ 1º	RDQ 2º
70%	100%	100%

Fonte: SINAN

Data da Coleta de dados: 29/09/2021

Análise do Quadrimestre: Observou-se que houve a diminuição de exposição a material biológico, em relação ao quadrimestre passado, pois com a redução de contratação de terceirizados e diaristas nas instituições particulares e públicas, por conta da pandemia, diminuíram-se os acidentes com exposição a material biológico. Em relação aos Acidentes de Trabalho, aumentou em consideração ao quadrimestre passado, de acordo com a sensibilização sobre a necessidade de notificação por parte das Unidades, e realização de busca ativa sobre acidente de trabalho.

Agravos Relacionados ao trabalho	Notificações no 2º quadrimestre	Notificações com preenchimento do campo “ocupação”
Acidente com exposição a material biológico relacionado ao trabalho	31	31
Acidente de trabalho grave	61	61
Intoxicação Exógena relacionada ao trabalho	0	0
Total	92	92



Ações do quadrimestre DVE

Realizações

Vigilância Epidemiológica

Atividades de rotina realizadas no 2º quadrimestre de 2021:

Itajaí	Sistema de Informação	Ocorrência	Residência
Notificações de agravos	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe e Notificação/ Investigação de Desnutrição Grave (Instrumento Municipal)	Total: 3.118 1.359 – SINAN Net 813 – SIVEP Gripe 04 – Desnutrição Grave 913- Dengue (SINAN <i>on line</i>) 29 – Chikungunya (SINAN <i>on line</i>)	Total: 2.771 1.102 – SINAN Net 745 - SIVEP Gripe 02 – Desnutrição Grave 893- Dengue (SINAN <i>on line</i>) 29- Chikungunya (SINAN <i>on line</i>)
Notificação de casos suspeitos de coronavírus	E-SUS Vigilância Epidemiológica	63.251	57.689
Óbitos	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)	824	516
Nascidos Vivos	Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)	1309	942

* Sistema não permite a tabulação por município de ocorrência e residência.

Data: 14/09/2021

Realizações

Vigilância Epidemiológica

Educação Permanente para os Servidores da Vigilância Epidemiológica

Assunto	Nº Participantes
Apresentação do Planejamento e Lançamento das Inscrições do Curso Básico de Vigilância Epidemiológica	15
Análise de Situação Atual de Saúde do Município de Itajaí	25

No 2º quadrimestre, foram realizadas 02 atividades de Educação Permanente, ocorreram em maio e agosto, através da plataforma Jitsi Meet.

O Curso Básico de Vigilância Epidemiológica está sendo realizado em parceria com a Fundação de Educação Profissional e Administração Pública de Itajaí – FEAPI. O público alvo são os profissionais lotados na DVE e como base o CBVE realizado pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria do Estado da Saúde de Santa Catarina em 2018. Foi disponibilizado 40 vagas para o município e 02 vagas para a Macrorregional de Saúde de Itajaí, carga horária de 60 horas, será finalizado em outubro de 2021.

A Análise de Situação de Saúde foi apresentada por representantes da DVE, a fim dos profissionais conhecerem a situação epidemiológica do município de Itajaí.

Realizações

Vigilância Epidemiológica

Educação Permanente em Geral

Gerência	Assunto	Nº de Encontros com Profissionais de saúde	Público- alvo	Nº de Profissionais
Agravos Agudos e Imunização	Treinamento Teste Antígeno UPA CORDEIROS	01	Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Médicos	05
	Treinamento Teste Antígeno Atenção Primária	02	Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Médicos	200

Realizações

Vigilância Epidemiológica

Educação Permanente em Geral

Gerência	Assunto	Nº de Encontros com Profissionais de saúde	Público- alvo	Nº de Profissionais
Agravos Agudos e Imunização	Vacinação contra COVID-19 para Gestantes, puérperas e lactantes;	01	Técnicos de Enfermagem, vacinadores, Enfermeiros e gerentes das UBS	75
	Vacinação contra COVID-19 Descentralização da vacinação para as UBS	01	Técnicos de Enfermagem, vacinadores, Enfermeiros e gerentes das UBS	80

Realizações

Vigilância Epidemiológica

Educação Permanente em Geral

Gerência	Assunto	Nº de Encontros com Profissionais de saúde	Público- alvo	Nº de Profissionais
Estatísticas Vitais e Vigilância da Doenças e Agravos não Transmissíveis	Roda de Conversa sobre Notificação de Desnutrição Grave	04	Médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, gerente, técnicos de enfermagem da UBS Fazenda, Policlínica Promorar II, USB Espinheiros e UBS Santa Regina	29
	Supervisão Notificação/ Investigação Violências	06	Profissionais da UBS Bambuzal, UBS Imaruí, UBS Nossa Senhora das Graças, UBS Rio Bonito, UBS Murta, UBS Jardim Esperança	57

Realizações

Vigilância Epidemiológica

Educação Permanente em Geral

Gerência	Assunto	Nº de Encontros com Profissionais de saúde	Público- alvo	Nº de Profissionais
Controle de Zoonoses	Animais peçonhentos	01	Profissionais do Pronto Socorro e Farmácia Saúde do Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen	17
	Atendimento Antirrábico Humano e Dengue	01	Profissionais de saúde da UBS Fazenda II	13

Realizações

Vigilância Epidemiológica

Educação Permanente em Geral

Gerência	Assunto	Nº de Encontros com Profissionais de saúde	Público- alvo	Nº de Profissionais
Controle de Zoonoses	I Ciclo de Palestras em Zoonoses Leptospirose: manejo clínico e dados epidemiológicos	01 (on line)	Profissionais de saúde em geral	50
	I Ciclo de Palestras em Zoonoses: O manejo do acidente causado por animais peçonhentos	01 (on line)	Profissionais de saúde em geral	48

Realizações

Vigilância Epidemiológica

Neste quadrimestre, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica manteve Parcerias com Universidades, a fim de garantir a integração entre ensino, serviço e comunidade contribuindo para a formação de profissionais de saúde com perfil adequado às necessidades e às políticas públicas de saúde.

Gerência	Curso	Nº de Alunos
Todas as Gerências	Medicina - Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) (Estágio na disciplina do Internato de Saúde Coletiva –na Vigilância Epidemiológica)	45
Imunização e Agravos Agudos	Enfermagem - Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) (Estágio Curricular Supervisionado em Gestão e Gerência)	01

Realizações Imunização

Campanhas de Vacinação	Doses aplicadas (quantidade)	Meta (Público Alvo)	Alcance da Meta (%)
Campanha vacinação contra Covid – 19	168.663	167.300 (População elegível para vacinação 18 anos ou mais)	101%

Fonte: Metabase/ Gemus
Data: 25/09/2021



Realizações Imunização

Campanhas de Vacinação	Doses aplicadas (quantidade)	Meta (Público Alvo)	Alcance da Meta (%)
Campanha vacinação Influenza 2021	56.110	75.557 (grupo prioritário total estimado da campanha da Influenza 2020)	72 %

Realizações Agravos Agudos



OSELTAMIVIR - fornecido em toda rede de saúde.

340 cp – 30 mg

260 cp – 45 mg

4680 cp – 75 mg

NOTIFICAÇÕES COVID-19

ESUS-VE – 63.251 Notificações

SIVEP GRIPE – 813 Notificações

Fonte: SIVEP Gripe e ESUS-VE

Data: 09/09/2021.

Realizações Agravos Agudos





Realizações

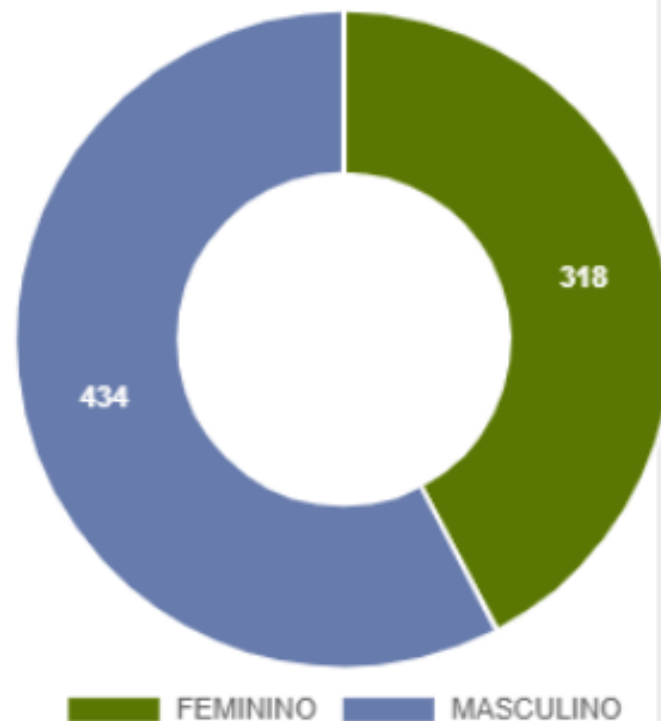
Agravos Agudos

Totais Óbitos

752

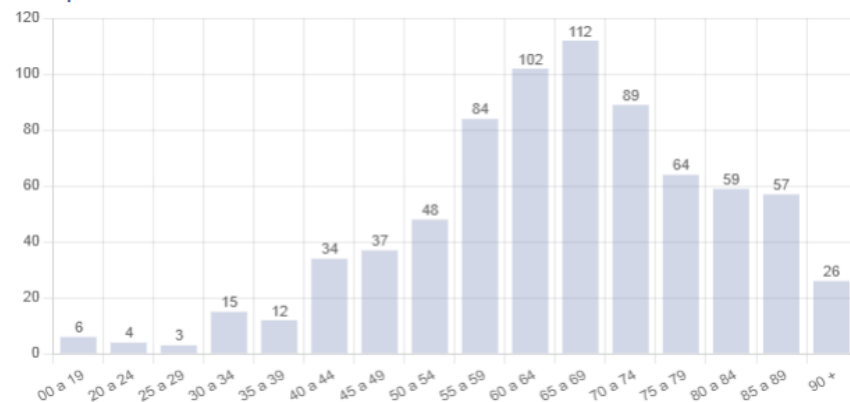
Última atualização: 05/09/2021

Óbitos por Gênero

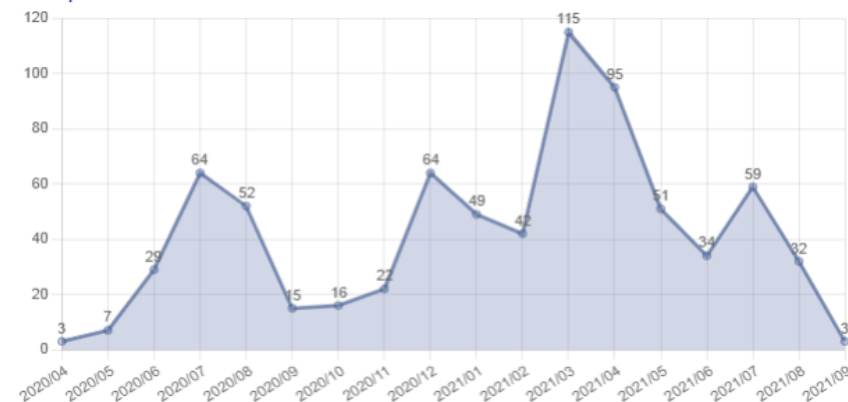


Realizações Agravos Agudos

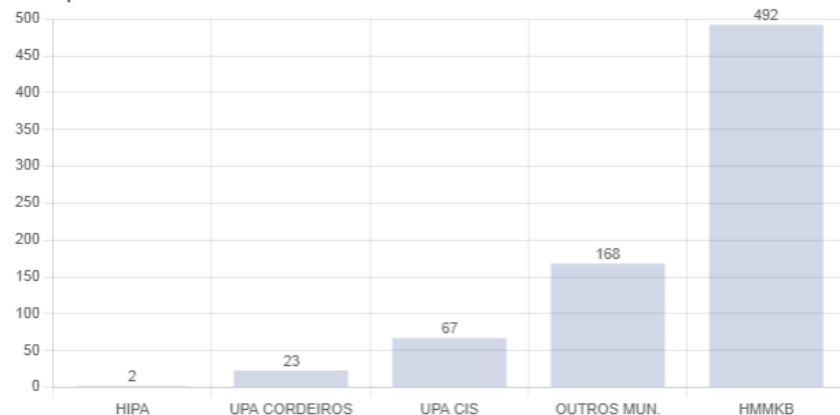
Óbitos por faixa etária



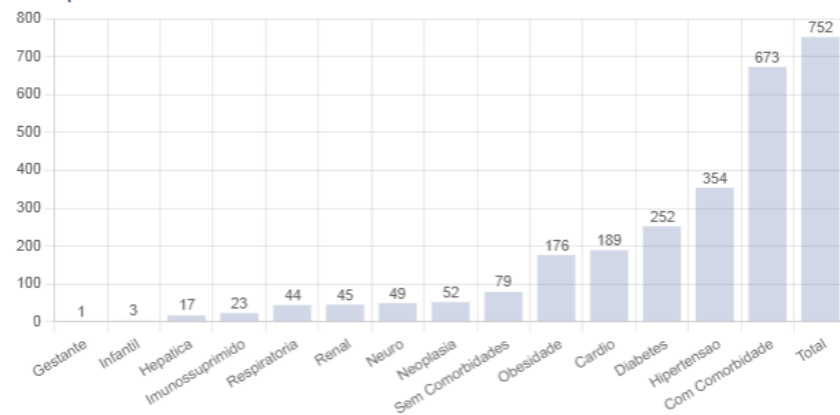
Óbitos por Ano/Mes



Óbitos por local



Óbitos por comorbidade / Fator de risco



<https://coronavirus.itajai.sc.gov.br/obitos/>

Realizações

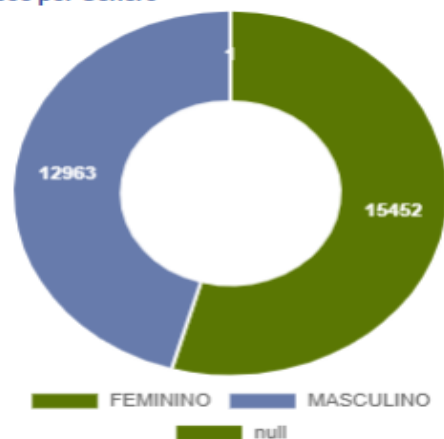
Agravos Agudos

Totais Casos

28416

Última atualização: 15/08/2021

Casos por Gênero



Casos por Raça/Cor



Realizações Agravos Agudos

Casos por faixa etária



Casos por Ano/Mes



<https://coronavirus.itajai.sc.gov.br/casos/>

Realizações Agravos Agudos

TESTES ANTÍGENOS	QUANTIDADE
UPA CIS / UPA CORDEIROS	33720 Exames
Atenção Primária	6293 Exames

2º Quadrimestre – Exames realizados – Fonte: GEMUS.

RT-PCR EM GESTANTES	QUANTIDADE
Crescem	823 Exames

2º Quadrimestre – Exames realizados – Fonte: LACEN/SC.

Realizações Agravos Agudos

CENTRAL DE MONITORAMENTO COVID-19

Pacientes monitorados no período	11.537
Ligações realizadas com sucesso	15.760
Ligações realizadas sem sucesso	25.420
Pacientes com numero inexistente/3 tentativas sem sucesso/sem contato telefônico	7.267
Negaram atendimento	99
Altas para o DVE	1.278
Pacientes positivos em monitoramento no fechamento	2.002
Pacientes antígeno negativo monitorado – alta	29.711
Antígenos negativos em monitoramento ativo	2.220
Antígenos negativos alta compulsória	2.014
Antígeno negativo que evoluíram para internação	80
Total coletas IGG positivos	632

Realizações Agravos Agudos

CENTRAL DO LUTO COVID-19

Ligações realizadas com sucesso	798
Ligações realizadas sem sucesso	617
Negaram atendimento	3
Escutas efetivas	170
Encaminhamentos	3
Altas	147

Realizações

Agravos Agudos

Vigilância das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar - DTHA.

- Investigação de surto de DTHA, com 2900 pessoas expostas e 264 doentes.
- Participação como membro convidado das reuniões da Câmara Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.
- Descentralização da coleta de material para a realização de sorologias de Toxoplasmose em gestantes.
- 14 casos de toxoplasmose gestacional investigados, 4 casos confirmado.
- 12 exames de avidéz toxoplasmose IgG realizados.
- 07 crianças monitoradas e em tratamento para toxoplasmose congênita.
- Membro do Grupo Técnico de Vigilância da Transmissão Vertical.
- A toxoplasmose congênita é uma doença infecciosa que resulta da transferência transplacentária do *Toxoplasma gondii* para bebê, decorrente de infecção primária da mãe durante a gestação ou por reativação de infecção prévia em mães imunodeprimidas, pode causar sequelas graves como: prematuridade, restrição do crescimento intrauterino, icterícia, hepatoesplenomegalia, miocardite, pneumonite, retinocoroidite, entre outros.

Realizações

Vigilância de Nascidos Vivos

Em 30/07, realizamos juntamente com o DAS entrega de Placas de homenagem para as 04 Unidades que alcançaram o Indicador de Visita aos RNs e Puérperas até o sétimo dia de Vida referente ao ano de 2020, indicador esse pactuado em no mínimo 80% de visitas.



As Unidades que receberam esse reconhecimento foram: Canhanduba, Imaruí, Portal 2 e São Vicente.

Participaram dessa atividade:

Paulina da Silva – Diretora do DAS,
Paola Vieira – Diretora da Vigilância Epidemiológica,
Camila Couto - Supervisão da Saúde da Criança,
Daniele Piccoli e Cristiane Manoel – Vigilância de Nascidos Vivos.

Realizações Vigilância de Nascidos Vivos



Portal 2



Imaruí



São Vicente



Canhanduba

Realizações

Vigilância de Nascidos Vivos

Além das Placas, todos os servidores dessas Unidades receberam uma Caderneta de Bolso para anotações, contendo informações sobre a Importância da Visita domiciliar aos RNs e Puérperas, os objetivos e o que fazer durante a visita, e também informações sobre os testes de Triagem Neonatal. Essa caderneta foi elaborada pela DVE – Vigilância de Nascidos Vivos em parceria com a Saúde da Criança – DAS.



PRINCIPAIS OBJETIVOS DA PRIMEIRA VISITA DOMICILIAR AO RECÉM-NASCIDO E À SUA FAMÍLIA

- * Observar as relações familiares;
- * Facilitar o acesso ao serviço de saúde;
- * Possibilitar ou fortalecer o vínculo das famílias com as equipes de saúde;
- * Escutar e oferecer suporte emocional à família após o nascimento do filho;
- * Estimular o desenvolvimento da parentalidade responsável;
- * Orientar a família sobre os cuidados com o recém-nascido;
- * Identificar sinais de depressão puerperal;
- * Promover o aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida;
- * Identificar sinais de perigo à saúde da criança.

O QUE FAZER NA VISITA DOMICILIAR AO RECÉM-NASCIDO E À PUÉRPERA

- * Observar o estado geral da mãe e do RN;
- * Realizar o exame físico do RN;
- * Orientar sobre o aleitamento materno, cuidados com a higiene do bebê e com o coto umbilical;
- * Orientar sobre a consulta de puerpério e de acompanhamento do bebê;
- * Observar manuseio quanto a higiene, ventilação, luminosidade, realizando orientações quando necessário;
- * Observar onde o bebê dorme e orientar sobre prevenção de acidentes na infância;
- * Identificar precocemente fatores de risco;
- * Auxiliar a Caderneta da Criança, quanto à:

TESTES DE TRIAGEM NEONATAL

Todo bebê que nasce no Brasil tem direito a realizar gratuitamente 05 (cinco) testes muito importantes para a sua saúde. Esses testes protegem o bebê, e, caso haja alguma alteração, o diagnóstico precoce aumenta as chances de sucesso no tratamento. São eles:

TESTE DO PEZINHO

O exame é simples. Entre o terceiro e o quinto dia de vida do bebê, é coletado o sangue do pé (sacubum) da criança, por isso o nome do exame.

O teste consegue identificar seis doenças: Fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, Doença Falciforme, Fibrose Cística, Deficiência de Biotinídeo e Hiperplasia Adrenal Congênita.

A coleta ocorre logo após o nascimento da criança, pois o hipotireoidismo congênito, quando não tratado até 15 dias de vida, começa a causar mais neurológica irreversível; e no caso do recém-nascido ter Hiperplasia Adrenal Congênita e não receber o tratamento em até 15 dias de vida, este corre risco de morte, pelas complicações desta doença.

Além disso, após 30 dias de vida do recém-nascido não é possível fazer o diagnóstico da Fibrose Cística pelo Teste do Pezinho, sendo necessária a realização do Teste do Suor.

Resposta ao e importância da coleta em tempo oportuno, orientando pais e responsáveis, bem como o monitoramento na puericultura.

Observação: Repetir o Teste do Pezinho entre o 20º e o 30º dia de vida.

TESTE DA ORELHINHA

O Exame de Emissões Otoacústicas Evocadas (Teste da Orelhinha), é o método utilizado para constatar problemas auditivos nos recém-nascidos. Ele consiste na produção de um estímulo sonoro e na captação do seu retorno por meio de uma delicada sonda introduzida na orelhinha do bebê. É rápido, seguro e indolor.

TESTE DO OLHINHO

O teste do Reflexo Vestibular (TV) - Teste do Olhinho - é um exame simples, rápido e indolor. É realizado utilizando-se um oftalmoscópio, em sala equipada. Não necessita de anestesia. Em caso de reflexo alterado ou ausente, o paciente deve ser encaminhado para o oftalmologista.

Todos os nascidos devem ser submetidos ao TV antes da alta da maternidade e pelo menos duas a três vezes ao ano nos três primeiros anos de vida.

TESTE DO CORAÇÃOZINHO

Consiste na aferição da condutividade do peito (peito esquerdo e direito está transportando) em recém-nascidos, entre 24 e 48 horas de vida, antes da alta hospitalar. O objetivo é a detecção precoce das cardiopatias congênitas. É realizado com um aparelho, o Diametro, para medir a origem do sangue na mãe e no pe do bebê. O diagnóstico precoce é fundamental para evitar complicações e reduzir a mortalidade neonatal.

TESTE DA LINGUINHA

O teste é simples, basta inserir a língua do bebê para verificar o fúndulo, e deve ser feito o mais precoce possível. O Teste da Linguinha é um exame que tem como objetivo diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela língua presa (Anquiloglossia), que podem comprometer as funções de sugar, engolir, mastigar e falar. Caso o teste não tenha sido feito no hospital poderá ser feito na APS.



Realizações

Vigilância de Nascidos Vivos

Em 31/08 realizamos entrega de Certificado as Unidades que realizaram em 2020, 80% de visitas aos RNs e puérperas de seu território, independente da idade da criança no dia da visita. Reconhecendo todo o esforço dessas unidades na realização das visitas, mesmo que não tenham alcançado o Indicador de Visita em tempo oportuno.

Foram 08 Unidades que alcançaram esse percentual, sendo que a Vigilância de Nascidos Vivos ficou responsável por entregar essa certificação a 04 Unidades: Parque do Agricultor, Praia Brava, São Francisco e São Pedro. As outras 04 Unidades ficaram sob responsabilidade do DAS, sendo as seguintes Unidades: Murta, Costa Cavalcante, Votorantim e Cidade Nova 1.



CERTIFICADO



A Secretaria Municipal de Saúde confere à **EQUIPE DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PRAIA BRAVA** este certificado por seu empenho e comprometimento na realização das visitas aos Recém Nascidos e Puérperas, alcançando o percentual de 80% de visitas aos nascidos residentes em seu território no ano de 2020.

Emerson Roberto Duarte
Secretário de Saúde



Maria Paulina Pereira da Silva
Diretora de Atenção à Saúde
Camila Santos do Couto
Supervisão Saúde da Criança

Priscila Paola Vieira
Diretora de Vigilância Epidemiológica
Daniele Piccoli e Cristiane Manoel
Vigilância Nascidos Vivos



Realizações Vigilância de Nascidos Vivos



São Pedro



**São
Francisco**



Praia Brava



São Pedro

Realizações

Vigilância das Violências

Supervisão das unidades notificadoras visando diminuir a subnotificação das Violências: pois afeta a implementação de políticas públicas de saúde para intervir em melhorias, tanto no ponto de vista de geração de informação como na adoção de medidas preventivas. Foram supervisionadas 06 Unidades Básicas de Saúde: Bambuzal 24/08/21, Imaruí 16/08/21, Nossa Senhora das Graças 19/08/21, Rio Bonito 17/08/21, Murta 31/08/21 e Jardim Esperança 12/08/21, totalizando a participação de 57 profissionais da saúde.



Realizações

Vigilância das Violências

Investigações realizadas de 100% das 284 notificações de violência interpessoal e autoprovocada no período de 01/05/21 a 31/08/21.

01 Reunião com o Conselho Tutelar 02 e APAE – Serviço de Avaliação do Desenvolvimento Infantil de Itajaí - 23/07/21 referente a notificação de violência interpessoal negligência: abandono de tratamento de saúde especializado;

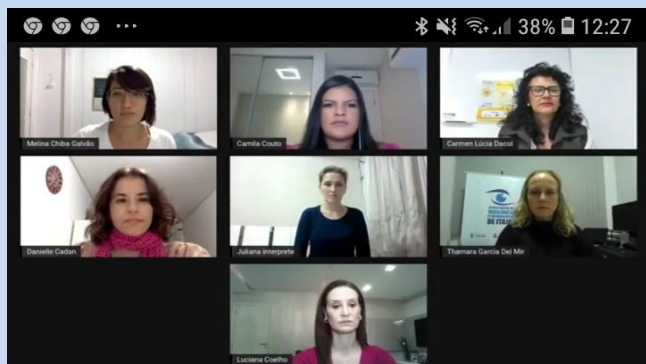
03 Encontros de Preceptoría – Alunos do Curso de Medicina/ Univali.



Realizações

Vigilância das Violências

Live: Dia Nacional de Combate ao Abuso Sexual Infanto Juvenil em parceria com a Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violência de Itajaí 18/05/21 e Entrevista na Rádio Conceição 27/05/21 referente a data alusiva



Violência sexual contra crianças e adolescentes: como identificar?

1,7 mil visualizações · Transmitido há 3 meses



69



0



Chat ao vi...



Compartil...



Download



Sal



IFSC

13,6 mil inscritos

INSCREVER-SE

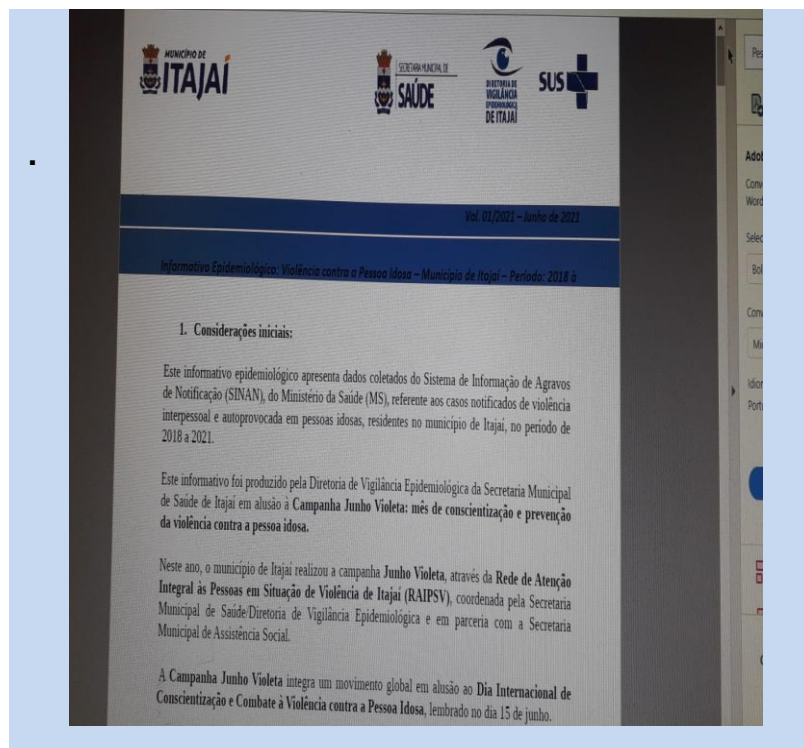
Comentários 6



Realizações

Vigilância das Violências

- A- Informativo Epidemiológico da Violência Contra a Pessoa Idosa em alusão a Campanha Junho Violeta: mês de conscientização e prevenção da violência contra pessoa idosa em 01/06/2021;
- B- Live: Semana Nacional da Pessoa com Deficiência em parceria com o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência 25/08/2021



21 a 28 de Agosto
Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intellectual e Múltipla



Live:
Violência contra pessoa com deficiência

 **Data: 25 de Agosto**

 **Horário: 19h às 20h**

 **Público: Aberto a comunidade**

Formadoras:



BIANCA REIMÃO CURRALADAS
Presidente do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Itajaí de Itajaí, assistente social do Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência no trabalho da Univali - UNINCLUI



CARMEN LUCIA DACOL
Terapeuta Ocupacional - Responsável técnica da Vigilância das Violências / DVE Secretaria Municipal de Saúde

Link: <https://meet.google.com/xpn-pbft-wmi>



MUNICÍPIO DE
ITAJAÍ



SECRETARIA MUNICIPAL DE
PROMOÇÃO DA CIDADANIA



UNIVALI
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Realizações

Vigilância das Violências

Apresentação do Informativo Epidemiológico da Violência Contra a Pessoa Idosa no encontro de Formação/Capacitação no evento do Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Itajaí 11/06/21, participação na WEB Conferência Agravo Violência Interpessoal e Autoprovocada DIVE/SC-16/06/21, participação na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Itajaí (COMUSA) entre 30/06/21 a 02/07/21 e na 13ª Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí em 27/08/21; Participação nas atividades da Campanha do Agosto Lilás entre o período 04 a 31/08/21; participação no lançamento do Projeto Videoaulas do Programa Polícia Civil Por Elas da Polícia Civil Catarinense. Os vídeos farão parte das ações de prevenção e enfrentamento da violência contra mulher. A ação é da Delegacia Regional de Polícia e da Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, a Mulher e ao Idoso (DPCAMI/PCSC) de Itajaí-30/07/21.



A Vigilância das Violências é responsável também pela Coordenação da Rede de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência de Itajaí (RAIPSV), a qual é composta por diversos órgãos e instituições governamentais e não governamentais. A RAIPSV foi instituída mediante Decreto nº 11.280/2018 e visa integrar, qualificar e ampliar os serviços públicos existentes no município voltados às pessoas em situação de violência, mediante a articulação dos atendimentos básicos e especializados.

No segundo quadrimestre, conforme cronograma mensal, foram realizadas 04 reuniões (maio, junho, julho, agosto), sempre na última quinta-feira do mês, no período matutino. As reuniões estão sendo realizadas por videoconferência e contam com a participação dos representantes das instituições, órgãos e serviços que compõem a RAIPSV.



Imagem disponível no Instagram @raipsviolencia.itajai

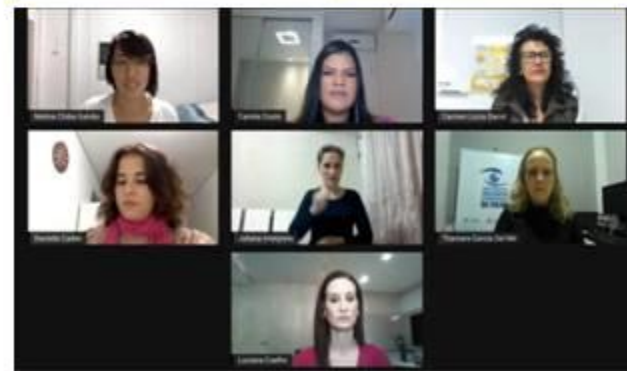
A RAIPSV realizou as seguintes ações/campanhas de combate e prevenção à violência:

❖ 18 de Maio: Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes

Foram distribuídos cartazes para as unidades de saúde e demais pontos da rede de atenção intersectorial e realizou-se uma live sobre o tema, a qual foi transmitida pelo YouTube do IFSC, no dia 18/05/2021.

Esta ação foi realizada em parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (Vigilância das Violências/DVE e Supervisão da Saúde da Criança/DAS), IFSC, Univali e Polícia Civil (DPCAMI).

Também foram publicados no Instagram da RAIPSV (@raipsviolencia.itajai) material com conteúdo sobre o tema.



Violência sexual contra crianças e
adolescentes: como identificar?

1,7 mil visualizações · Transmitido há 4 meses

❖ Junho Violeta: mês de Prevenção e Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa

Esta campanha foi realizada em parceria entre a Secretaria de Saúde (Vigilância das Violências/DVE e Supervisão da Saúde do Idoso/DAS), Secretaria da Assistência Social e Centro de Referência Especializado em Assistência Social /CREAS)

A campanha foi realizada durante todo o mês de Junho. Foram distribuídos cartazes e flyers nas Unidades da Rede Municipal de Saúde, serviços da Assistência Social e demais pontos da rede intersetorial.

Também houve publicação de conteúdo nas redes sociais @raipsviolencia.itajai

TIPOS DE VIOLÊNCIA

FÍSICA Refere-se ao uso da força física para obrigar os idosos a fazerem o que não desejam, para feri-los, provocar-lhes dor, incapacidade ou morte.

SEXUAL Refere-se ao ato que ocorre nas relações hetero ou homossexuais e visa estimular a vítima ou utilizá-la para atos libidinosos e práticas eróticas e pornográficas impostas por meio de alliciamento, violência física ou ameaças.

PSICOLÓGICA Refere-se a agressões verbais ou gestuais com o objetivo de terrorizar os idosos, humilhá-los, restringir sua liberdade ou isolá-los do convívio social.

ABANDONO Refere-se a ausência ou abandono dos responsáveis familiares, institucionais ou governamentais de prestarem socorro a uma pessoa idosa que necessita de proteção.

NEGLIGÊNCIA Refere-se a recusa ou a omissão de cuidados devidos e necessários aos idosos, por parte dos responsáveis familiares ou institucionais.

AUTONEGLIGÊNCIA Refere-se a conduta da pessoa idosa que ameaça sua própria saúde ou segurança, pela recusa de ter cuidados consigo mesmo.

FINANCEIRA E PATRIMONIAL Refere-se a exploração imprópria ou ilegal dos bens dos idosos ou uso não consentido por ele de seus recursos financeiros e patrimoniais.

O dia 15 de Junho foi declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Rede Internacional de Prevenção à Violência à Pessoa Idosa como o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define maus tratos e violência contra a pessoa idosa como qualquer ato de agressão ou de omissão de cuidado, intencional ou não, que possa causar sofrimento ou resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação.

Art. 4º Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou agressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei. § 1º É dever de todos prevenir a ameaça ou violação aos direitos do idoso. (Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741/2003)

JUNHO Violeta

**15 de Junho: Dia Mundial de
Conscientização da Violência
Contra a Pessoa Idosa**

CANAIS DE DENÚNCIA

Disque Direitos Humanos – DISQUE 100
Polícia Civil 181

- No momento da ocorrência, acione a Guarda Municipal 153 ou Polícia Militar 190.
- Para atendimento e orientações procure a Unidade de Saúde mais próxima de sua casa ou o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).
- O silêncio é cúmplice da violência. Quando souber que uma pessoa idosa está sofrendo qualquer tipo de violência ou maus tratos, DENUNCIE!

CONTATO

📧 redes.violencia@itajai.sc.gov.br | cmi@itajai.sc.gov.br
📱 Instagram: [raipsviolencia.itajai](https://www.instagram.com/raipsviolencia.itajai)

❖ Agosto Lilás: mês de Prevenção e Combate da Violência contra a Mulher

Esta campanha foi instituída no município pela Lei municipal nº 6935/2018 e é organizada pela Secretaria de Promoção da Cidadania com o apoio da RAIPSV.

Neste ano, através de parceria entre a FEAPI e a Secretaria de Saúde/DVE a RAIPSV realizou o 1º Ciclo de Palestras: Violência de Gênero. Foram transmitidas 03 palestras ao vivo pelo canal de YouTube da Feapi. (card ao lado)

A RAIPSV também participou da série de vídeos institucionais produzidos pela SEDAC para a campanha os quais foram publicados nas redes sociais do Prefeitura, da Sedac, da COMDIM e da Raipsv. (imagens abaixo)

 prefeituradejajai

 prefeituradejajai



AGOSTO
Lilás

Entenda como a
**REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL
ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA**
pode ajudar

AGOSTO
Lilás

MÊS DE COMBATE E PREVENÇÃO
DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Lei Municipal nº 6935/2018

1º CICLO DE PALESTRAS: VIOLÊNCIA DE GÊNERO



SEGUNDA-FEIRA, 09/08, 19h30

O papel da saúde no atendimento às
mulheres em situação de violência
Com Caroline Schweitzer



QUARTA-FEIRA, 11/08, 19h30

Fui vítima de violência, e agora?
Com Helen Crystine Corrêa Sanches



QUARTA-FEIRA, 18/08, 19h30

Crimes relacionados às diversas
formas de violência doméstica e
familiar contra a mulher
Com Adriana Maria G. S. Spengler



FEAPI




raipsviolencia.itajai



itajaiifeapi

A convite da Polícia Civil a coordenação da RAIPSV participou do projeto **Videoaulas de Prevenção e Enfrentamento da Violência contra a Mulher**. O projeto Videoaulas está inserido no programa **Polícia Civil Por Elas** da Polícia Civil Catarinense. Foram produzidos vídeos que farão parte das ações de prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher e serão disponibilizados em um primeiro momento às escolas municipais. Depois, a divulgação será estendida para redes sociais. A ação é da Delegacia Regional de Polícia e da Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, a Mulher e ao Idoso (DPCAMI/PCSC) de Itajaí. A iniciativa foi lançada dia 30/07/2021 pela Polícia Civil de Santa Catarina na Secretaria Municipal de Educação e fez parte dos 209 anos da Instituição Policial. A equipe técnica da Vigilância das Violências participou do lançamento do projeto também.

 raipsviolencia.itajai
Itajaí



 4drpitajai
Itajaí



A coordenação da RAIPSV participou do **1º Seminário Nacional de Estratégias da Saúde para o Combate à Violência Contra as Mulheres** o qual foi realizado de forma on-line nos dias 27 e 28 de Julho, pelo Departamento de Saúde Pública da UFSC . (seminariosaudedamulher.ufsc.br)

Este evento reuniu experiências e ações de profissionais da saúde de todas as regiões do Brasil na prevenção da violência contra as mulheres e na atenção às mulheres vítimas de violência.

O seminário contou com participações especiais e a apresentação de 15 iniciativas as quais foram selecionadas e premiadas. O trabalho da RAIPSV ficou classificado em 2º lugar da Região Sul.



Thamara Garcia Del Mir - Sul



1º Seminário Nacional
de Estratégias da Saúde para
o Combate à Violência Contra as



1º Seminário Nacional de Estratégias da Saúde para o Combate à Violência Contra as

Mulheres

ON-LINE 27 e 28 de julho de 2021

Realizações

Zoonoses

Ações realizadas (Maio, Junho, Julho e Agosto de 2021).

Programa de Combate à Dengue (Número de vistorias/visitas)	Controle de Animais Sinantrópicos (Número de vistorias/visitas)
Armadilhas:4165 vistorias Pontos Estratégicos: 2305 vistorias Delimitação do foco: 499 visitas Bloqueio de transmissão: 915 visitas Pesquisa Vetorial Especial:82 visitas Tratamento: 88.668 visitas Denúncias em abertas:02 denúncias Denúncias resolvidas: 101denúncias	Programa de Controle de Escorpiões (total de buscas):498 <ul style="list-style-type: none">• Monitoramento: 388 visitas• Demanda Espontânea:24 visitas• Bloqueio de Demanda Espontânea: 86 visitas• Escorpiões Capturados: 730 escorpiões Denúncias em abertas: 0 denúncias em aberto Denúncias resolvidas: 73 visitas de orientação

Realizações Zoonoses

Educação em Saúde



1 .Palestra presencial na casa de Acolhimento Pró Vida em 02/07/21 sobre Dengue e Prevenção de acidentes por animais peçonhentos para 24 Internos.

2. Palestra presencial com exposição na empresa em 11/06/21 sobre Zoonoses em geral para 27 funcionários.



3. Evento da Revista Caminhoneiro em 29/06/21 e 30/06/21 para público em geral sobre Dengue e Acidentes por Escorpiões.



Educação em Saúde



4. Treinamento no auditório da Incor, para 17 profissionais de Saúde do hospital Marieta Konder Bornhausen, pronto socorro e farmácia em 26/05/2021 e 27/05/2021 sobre animais peçonhentos na modalidade presencial.



5. Exposição na empresa Sest Senat, para público livre em 26/07/2021 na modalidade presencial sobre zoonoses em geral.

6. Palestra na UBS (Unidade Básica de Saúde) da Fazenda II sobre AARRH (Atendimento Antirrábico Humano) e Dengue para 13 profissionais de Saúde na modalidade presencial.



Realizações Zoonoses

Bairros/Local Provável de Infecção	Nº de casos confirmados de Dengue no 2º quadrimestre-2021
Indeterminado	12
Importado	11
Investigação	00
Centro	02
Cidade Nova	02
Cordeiros	41
Dom Bosco	10
Fazenda	08
Itaipava	01
Ressacada	02
Salseiros	01
São João	13
São Judas	32
São Vicente	50
Vila Operária	03
Total	188

Fonte: Sinan on-line (período 01/05 a 31/08/2021)

Atualizado 20/09/2021.

Agravos	Nº de Notificações (Suspeitas)	Nº de Casos Confirmados
Dengue	893	188
Chikungunya	29	04
Zika	10	0

Levantamento do Índice Rápido por *Aedes aegypti* (LIRAa):

- É um instrumento fundamental para orientar as ações de controle da dengue.
- O LIRAa foi realizado no mês de março e apontou alto risco de transmissão para dengue.
- O próximo LIRAa está programado para mês de Novembro.

Realizações Zoonoses

A Sala de Situação da Dengue está sendo reformulada. Foram realizadas 15 ações conjuntas com outras secretarias.



Realizações IST/AIDS/HV

Testes rápidos e insumos de prevenção distribuídos (Maio a Agosto de 2021).

Testes rápidos (Quantidade)	Insumos de prevenção (Quantidade)
HIV: 7.980 HIV Confirmatório: 180 Sífilis: 7.500 Hepatite B: 6.325 Hepatite C: 6.220	Preservativos masculinos 52 mm: 168.912 Preservativos masculinos 55 mm: 56.160 Preservativos femininos: 7.966 Gel lubrificante sachê: 27.314 Gel lubrificante bisnaga: 1.423 Fórmula infantil: - Até 6 meses de idade: 738 latas - 6 a 12 meses de idade: 566 latas

Fonte: Relatório G-MUS

Data: 10/09/2021

Realizações IST/AIDS/HV

Ações de Prevenção realizadas no 2º Quadrimestre de 2021

Prevenção em Casas de Prostituição (Quantidade)

Atendimentos: 123 atendimentos

Rodas de conversa: 05 rodas de conversa

Encaminhamentos ao serviço de ginecologia do CEREDI: 20 encaminhamentos

Realizações IST/AIDS/HV

Ações de Prevenção realizadas no 2º Quadrimestre de 2021

Ações de testagem

Ação Posto Santa Rosa (Dia do Caminhoneiro) – 5 pessoas testadas

Ação Julho Amarelo Centreventos – 92 pessoas testados

Ação Julho Amarelo em parceria com SEST/SENAT – 12 pessoas testadas

CEREDI – CENTRO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS INFECCIOSAS

O CEREDI é o centro de referência no município para atendimento às doenças infecciosas, sendo elas: HIV/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculose, Hanseníase, Toxoplasmose congênita. Também são referenciados para atendimento os casos de violência sexual, profilaxia pós exposição (ocupacional ou sexual consentida), testagem rápida de HIV, Sífilis e Hepatites virais (via CTA) e consultas de PREP (Profilaxia pré-exposição).

A unidade conta hoje com uma equipe multiprofissional para atender integralmente os pacientes, sendo composta por: gerente (1), enfermeiros (10), médicos clínicos gerais (1), médicos infectologistas (4), médico pneumologista (1), médicos pediatras (2), médica ginecologista (1), médico dermatologista (1), Fisioterapeutas (2), Dentista (1), Farmacêuticas (2), psicólogas (4), técnicos/aux. Enfermagem (9), auxiliar consultório dentário (1), atendente de unidade (2).



Realizações CEREDI

CEREDI – Produção realizada no 2º Quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTO	TOTAL
0301080259 - AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	54
0301050139 - BUSCA ATIVA	263
0201020033 - COLETA DE MATERIAL DO COLO DE ÚTERO PARA EXAME CITOPATOLÓGICO	54
0301010048 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	993
0301010072 - CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	1991
0301010110 - CONSULTA PRÉ-NATAL	99
90102 - CONSULTA PREP	142
0301010129 - CONSULTA PUERPERAL	17
0301040079 - ESCUTA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTÂNEA)	1579
0301040141 - INSERÇÃO DO DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)	17
0202030245 - INTRADERMOREACAO COM DERIVADO PROTEICO PURIFICADO (PPD)	145
0101020104 - ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL	105
0307030040 - PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA	94
0214010090 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	1454
0214010104 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	1320
0214010058 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	1473
0214010074 - TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	1266
0301050147 - VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	7
0214010163 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SARS-COV-2	37
OUTROS PROCEDIMENTOS	5097
TOTAL	16207

Fonte: Gmus – Relatório de Produção (Competência dos meses de maio a agosto de 2021).

Data: 27/09/2021

Realizações CEREDI

Pacientes em tratamento ou medicamentos distribuídos no Centro de Referência em Doenças Infecciosas, Itajaí/SC, 2021.

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
USUÁRIOS AIDS ADULTOS		
Total de Adultos que retiraram medicamentos	3544	3596
Nº de Adultos que iniciaram tratamento	58	63
Nº de Gestantes HIV+	44	35
USUÁRIOS AIDS CRIANÇAS		
Total de Crianças que retiraram medicamentos	14	13
Nº de Crianças que iniciaram tratamento	0	0
Total de Parturientes	9	3
Total de Recém-nascidos	21	19
Exposições (ocupacional e não ocupacional)	168	163

Realizações Laboratório Municipal

LABORATÓRIO MUNICIPAL

O Laboratório Municipal está localizado no Centro Integrado de Saúde – CIS, realiza exames de Alta Complexidade em parceria com o Laboratório Central – LACEN e Ministério da Saúde.

É referência em HIV/AIDS para microrregião (Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí – AMFRI), faz parte da Rede Nacional de Laboratórios de Carga Viral e CD4/CD8. Também realiza a coleta e envio de material do exame Teste do Pezinho para a Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional - FEPE.

Fazem parte da rotina os exames de hepatites, tuberculose, HIV, sífilis, toxoplasmose; sorologia para Covid-19, dengue (pesquisa de larvas do mosquito transmissor), citopatologias e também desde de julho/2021 realiza a pesquisa do antígeno NS1 para Dengue.

A equipe de profissionais é composta por: Gerente (1), Farmacêutico/bioquímico(7), Médico patologista (1), Técnicos de enfermagem (6), Atendente de Unidade (4), Administrativo/digitação (1) e Agente de endemias – Técnico Laboratorista (1).

Realizações Laboratório Municipal

Produção realizada no 2º Quadrimestre de 2021

Exames – Residência Itajaí	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
HEPATITE B	1.695	1.570	2.004	1.920	7.189
CARGA VIRAL	1.408	1.087	1.303	1.432	5.230
SÍFILIS	1.189	1.077	1.355	1.416	5.037
TOXOPLASMOSE	1.139	1.125	1.367	1.396	5.027
HIV	863	830	963	958	3.614
HEPATITE C	808	764	961	909	3.442
CD4/CD8	565	439	550	550	2.104
PESQUISA DE LARVAS DO MOSQUITO TRANSMISSOR	766	420	285	13	1.484
TESTE DO PEZINHO	310	275	288	248	1.121
SOROLOGIA COVID-19	855	54	83	83	1.075
CITOPATOLOGIA	191	185	315	299	990
CITOMEGALOVIRUS	169	163	217	280	829
TUBERCULOSE	102	136	105	155	498

Fonte: Gmus – Relatório de Produção e Instrumento Municipal sobre Pesquisa de Larvas do Mosquito Transmissor.

Data: 27/09/2021

Realizações Laboratório Municipal

Continuação: Laboratório – Produção realizada no 2º Quadrimestre de 2021

Exames – Residência Itajaí	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
DENGUE/CHIKUNGUNIA/ZIKA	218	127	65	39	449
RUBEOLA	80	99	120	113	412
HEPATITE A	64	64	89	99	316
Carga Viral HBV - Hepatite B	13	15	12	12	52
Carga Viral HCV - Hepatite C	9	11	12	18	50
*DENGUE ANTÍGENO NS1 (NOVA AÇÃO)	0	0	06	21	27
Genotipagem para HIV	12	5	7	2	26
Genotipagem para Hepatite C	4	3	4	3	13
HANSENIASE	0	0	03	01	04
Total de Exames no Quadrimestre: 46.654					
Total de Exames com Residência em Itajaí: 38.989					
Total de Exames com Residência em Outros municípios: 7.665					



Diretoria de Vigilância Sanitária VISA

Diretoria de Vigilância Sanitária

- Gerência de Vigilância de Produtos Alimentícios e Comércio em Geral;
- Gerência de Vigilância de Produtos e Serviços de Saúde;
- Gerência de Vigilância Ambiental.

10 – Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

Meta: 100%

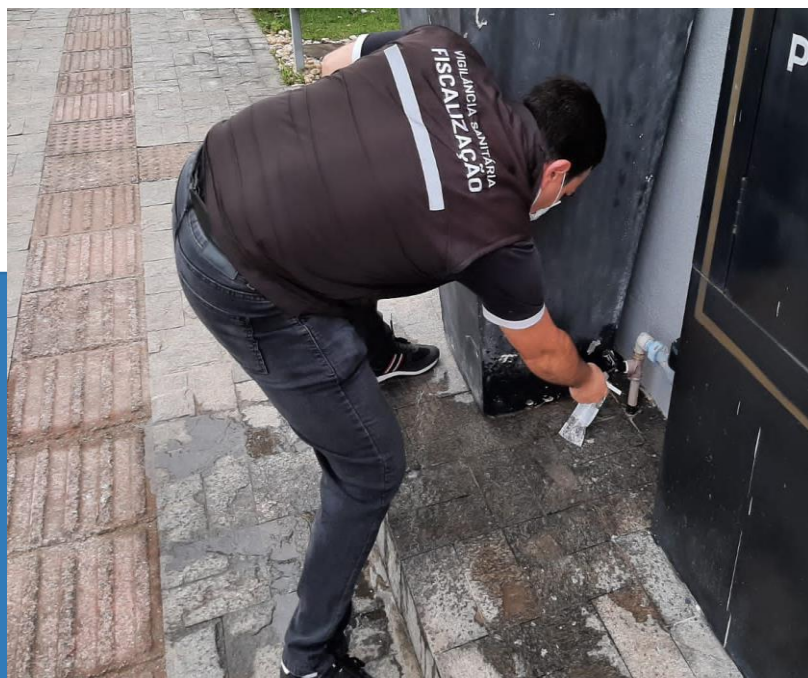
Avaliar a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.

Segundo Quadrimestre – 2021: Meta 100% atingida.

Foram coletadas 160 amostras neste período, sendo 40 amostras mensais.

Monitoramento realizado conforme calendário definido pelo Estado para coleta e envio de amostras de água em diversos pontos da cidade.

Coletas de Água do Programa Vigiaqua, com Análise de Fluor *in loco*.



Coletas de Água do Programa Vigiaqua.



20 – Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano

Meta: 100% - Avaliar a implementação das ações de Vigilância Sanitária.

Contribuir para a redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população. Esse indicador é composto pelos grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios brasileiros ao longo do ano, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da Vigilância Sanitária local, quais sejam:

- 1 – Cadastro de Estabelecimentos sujeitos à VISA - Foram realizados **192 novos cadastros** de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.
- 2 – Inspeção em Estabelecimentos sujeitos à VISA - Foram inspecionadas **2058 estabelecimentos** sujeitos à Vigilância Sanitária.
- 3 – Atividades Educativas para o Setor regulado - Foram realizadas **1136 atividades**, dentre elas; Ações de Fiscalização e Orientação conjunta com Polícia Civil, Polícia Militar e Guarda Municipal; Orientação do Programa da Dengue; Aplicação do Termo de Visita/Orientação quanto às medidas preventivas de contágio do Coronavírus, Diligências do MPSC e Barreiras Sanitárias de Fiscalização de Produtos Perigosos – Defesa Civil e ANTT.
- 4 – Atividades Educativas para a população – Foram realizadas **968 atividades**, dentre elas; Fiscalização e Orientação à fatores ambientais (Dengue, Criação de Aves, Reciclados em áreas urbanas e rurais); Fiscalização e Orientação quanto às medidas preventivas de contágio ao Coronavírus.
- 5 – Recebimento de Denúncias - Foram recebidas **242 denúncias/reclamações**;
- 6 – Atendimento de Denúncias - Foram atendidas **375 denúncias/reclamações**;
- 7 – Instauração de Processo Administrativo Sanitário - Foram instaurados **42 Processos Administrativos** Sanitários.

Segundo Quadrimestre – 2021: Meta 100% atingida.

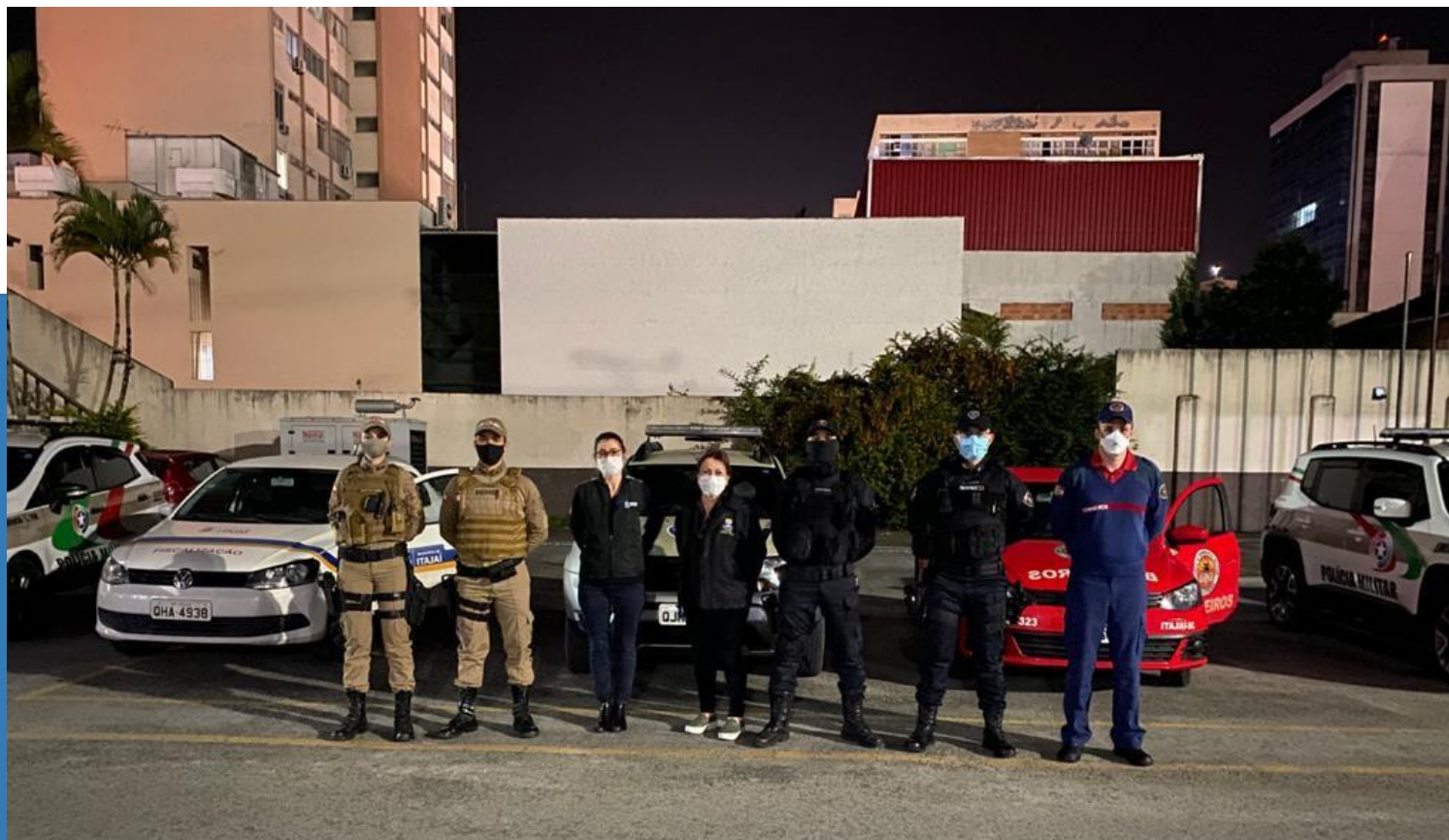


Ações do quadrimestre - VISA



Ações de Fiscalização/Orientação COVID-19

Todos os dias diuturnamente



Ações de Fiscalização/Orientação COVID-19

Maio de 2021

Orientações	98
Termos de Visita	12
Denúncias	41
Autos de Intimação	16
Autos de Infração	08
Interdições	01

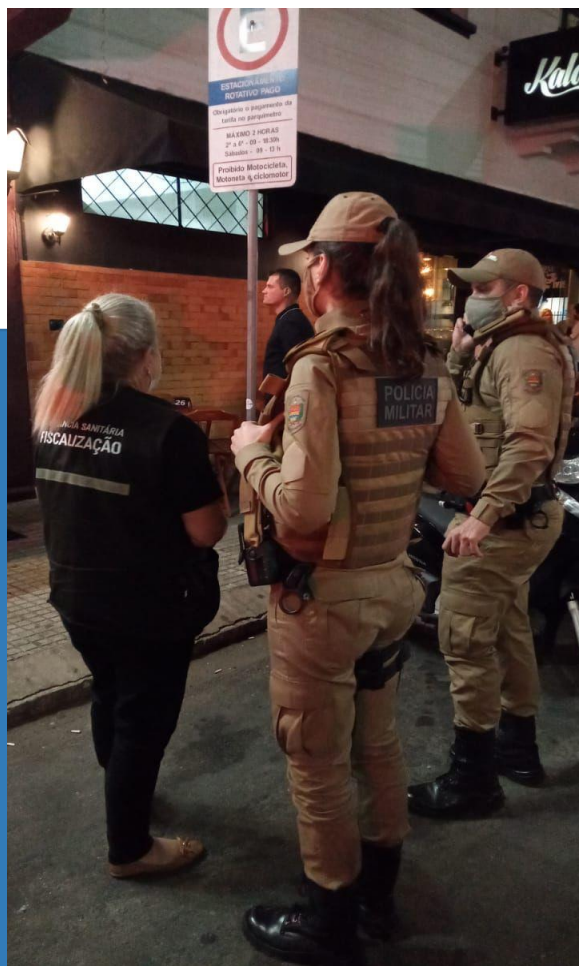




SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE

Ações de Fiscalização/Orientação COVID-19

Todos os dias diuturnamente





SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE

Ações de Fiscalização/Orientação COVID-19

Todos os dias diuturnamente





Ações de Fiscalização/Orientação COVID-19

Todos os dias diuturnamente





Ações de Fiscalização/Orientação COVID-19

Junho de 2021

Orientações	52
Termos de Visita	03
Denúncias	29
Autos de Intimação	09
Autos de Infração	09
Interdições	06





SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE

Ações de Fiscalização/Orientação COVID-19

Todos os dias diuturnamente





Ações de Fiscalização/Orientação COVID-19

Todos os dias diuturnamente





Ações de Fiscalização/Orientação COVID-19

Todos os dias diuturnamente





Ações de Fiscalização/Orientação COVID-19

Julho de 2021

Orientações	18
Termos de Visita	03
Denúncias	34
Autos de Intimação	10
Autos de Infração	05
Interdições	02





Ações de Fiscalização/Orientação COVID-19

Todos os dias diuturnamente





Ações de Fiscalização/Orientação COVID-19

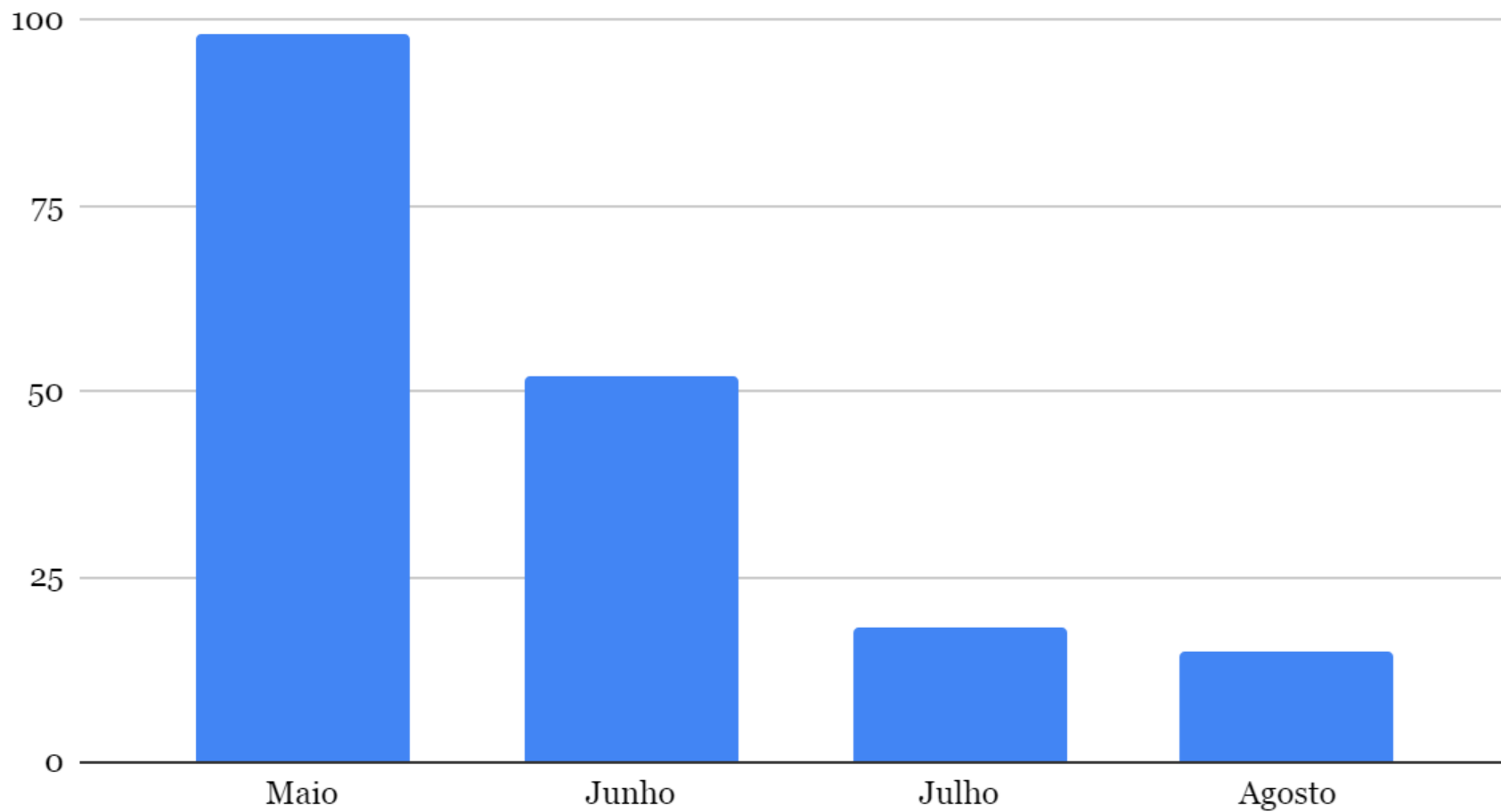
Agosto de 2021

Orientações	15
Termos de Visita	17
Denúncias	29
Autos de Intimação	18
Autos de Infração	03
Interdições	01



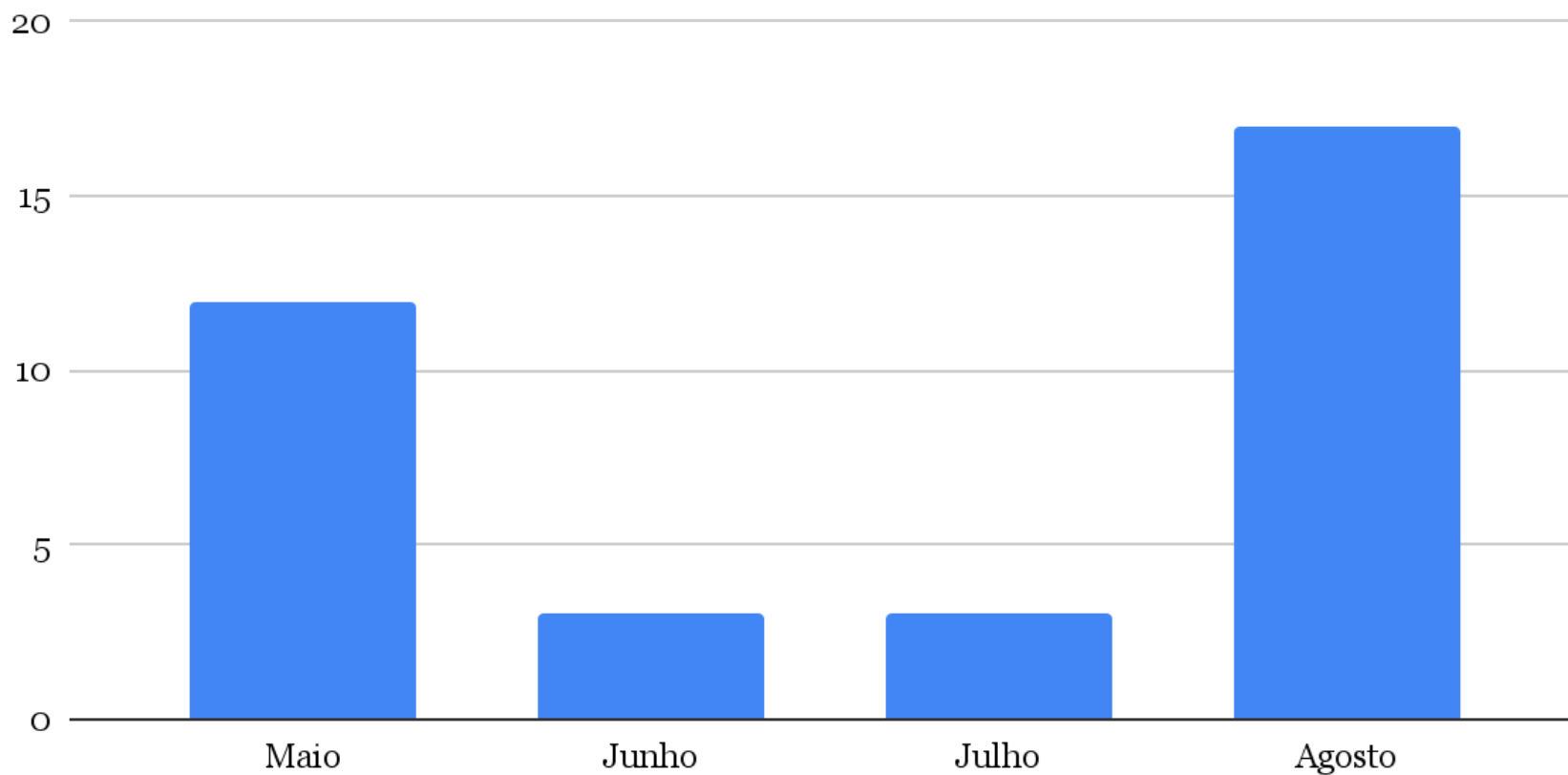


Número de Orientações das Ações Integradas COVID



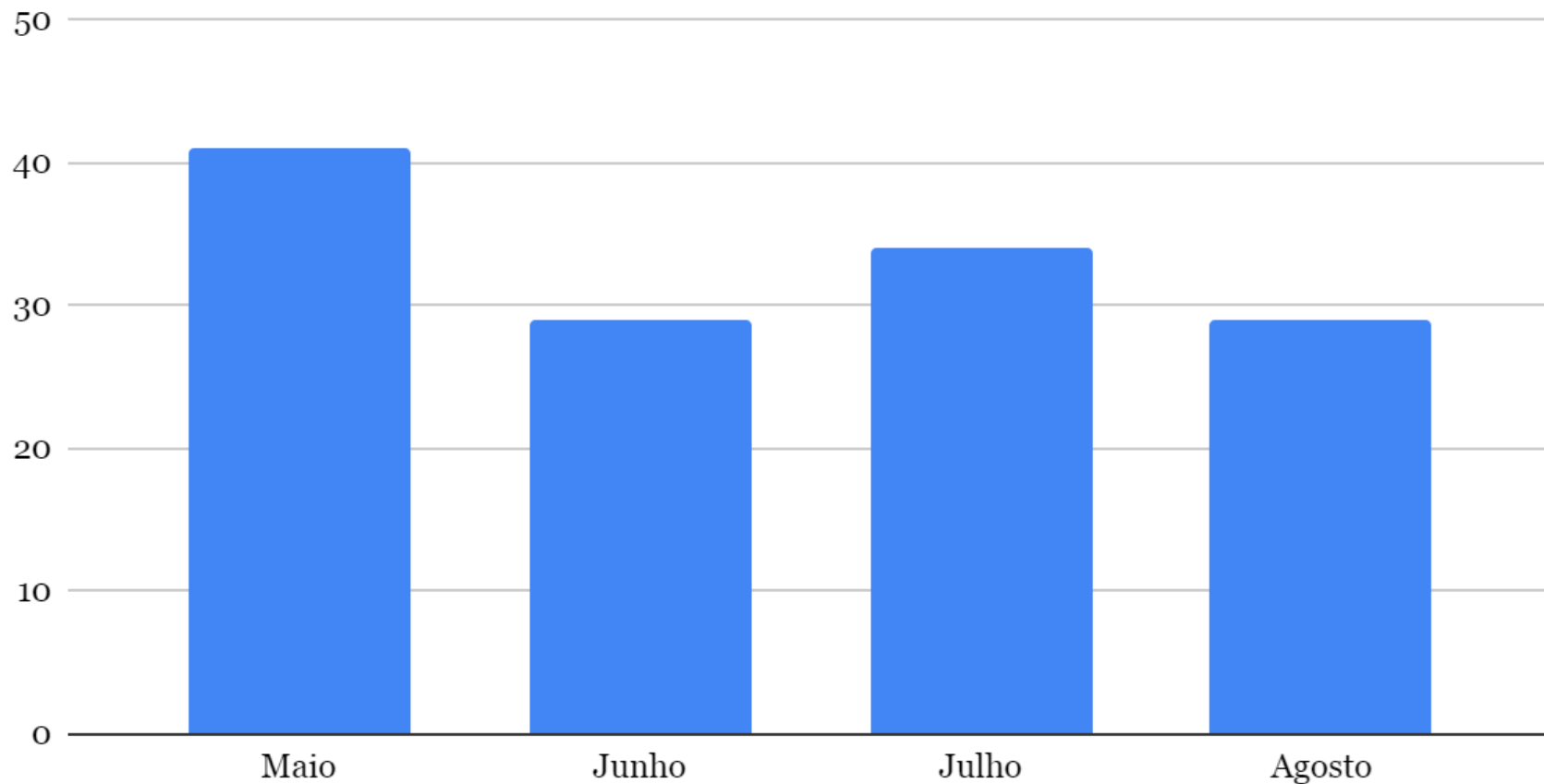


Termos de Visita Emitidos durante as Ações Integradas COVID



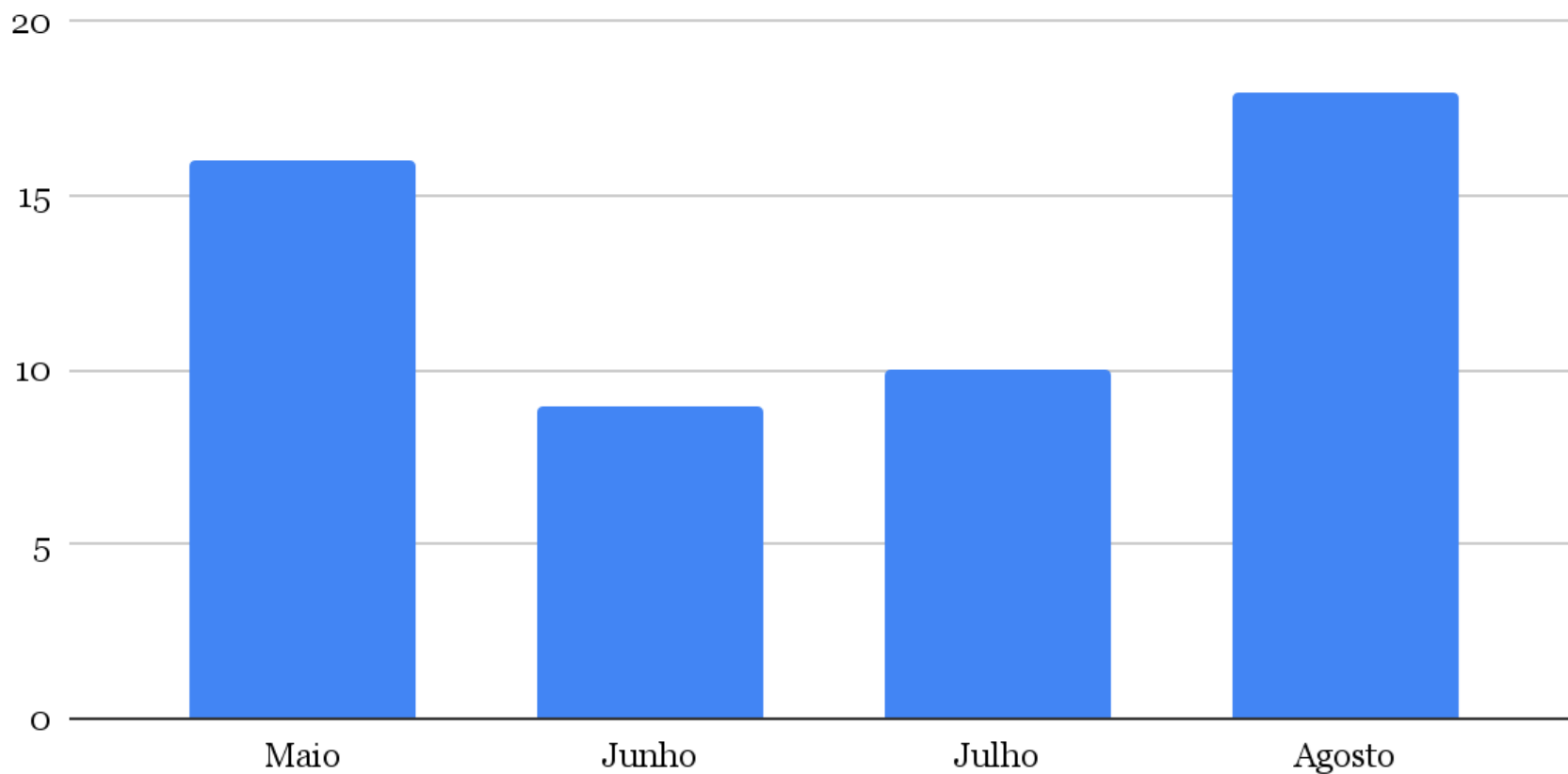


Denúncias Recebidas e Atendidas Ações Integradas COVID



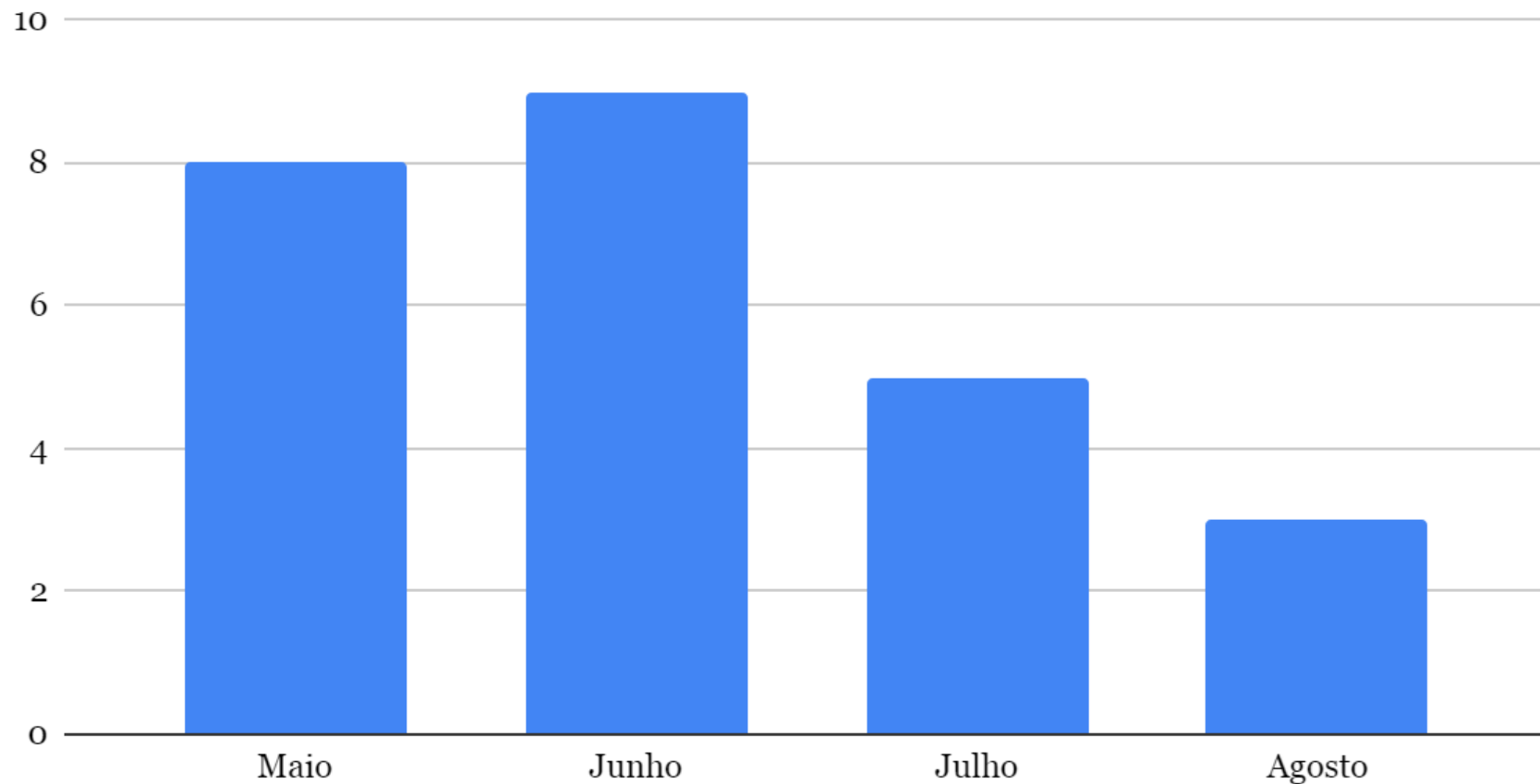


Números de Autos de Intimações emitidos nas Ações Integradas COVID



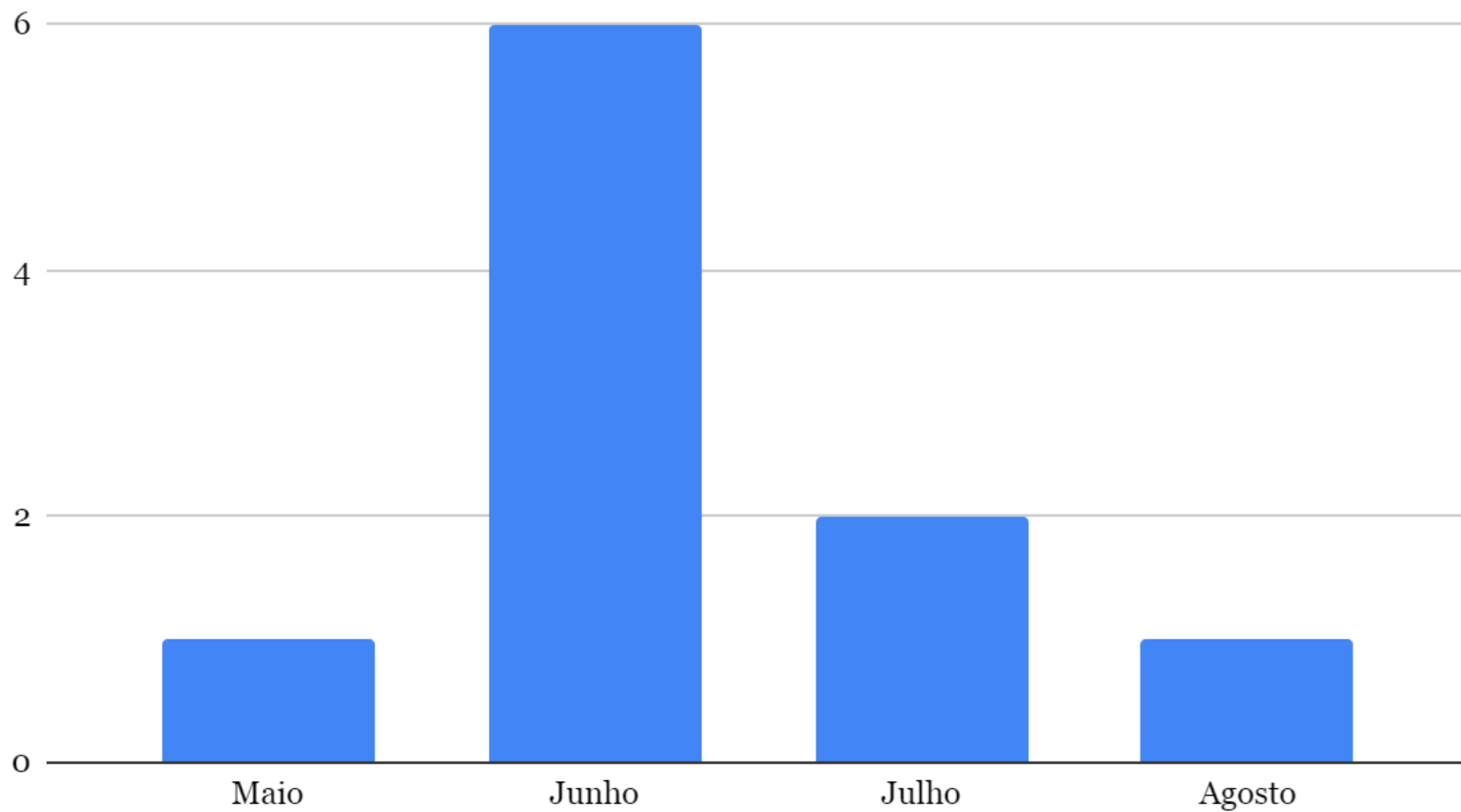


Autos de Infrações emitidos nas Ações Integradas COVID





Número de Interdições nas Ações Integradas COVID





Ações de Fiscalização/Orientação COVID-19 em Supermercados



Além das Ações Integradas COVID, realizadas no período noturno, durante os finais de semana, ocorreram ações em supermercados de grande porte, para o cumprimento dos distanciamento social, higiene das mãos e controle de acesso.

Inutilização de Carne Bovina



Produto em
desacordo com a
rotulagem,
aproximadamente
190 kg de carne não
condizentes com a
rotulagem.



Inutilização de Carne Bovina

Motivo: Carne temperada sem procedência





Ação de Inutilização de Alimentos Vencidos e sem Procedência



Ação de Fiscalização em Food Trucks



Ação de caráter fiscalizatório e orientativo, para licenciamento sanitário em serviços irregulares perante a VISA.



Ação de Fiscalização em Feiras Livres





Ação Conjunta com a Defesa Civil, ANTT, PM, Guarda Municipal



Cumprimento do
calendário definido pelos
órgãos participantes.
São realizadas
abordagens de verificação
de conformidade dos
produtos transportados.



Ação de Coleta de Medicamentos para ANVISA



Foram 3 empresas selecionadas para coleta, 8 produtos coletados, 8 autos de coleta lavrados, 30 sacos lacrados, em dois dias.

Demandou também, vários dias articulando com as empresas, reuniões com a Anvisa para definir detalhes.



Diretoria de Gestão Administrativa

Diretoria de Gestão Administrativa

- Gerência de Controle de Frota;
- Gerência de Informática;
- Gerência de Compras;
- Gerência de Administração de Materiais.

Gerência de compras



- AF(autorização de fornecimento)emitidas: **1.149**
- Aquisição de medicamento judicial: R\$ **132.508,42**
- Manutenção da frota: R\$ **196.331,60**
- Manutenção predial das unidades de saúde: R\$ **300.548,64**
- Limpeza e conservação das unidades de saúde: R\$ **2.815.468,73**
- Manutenção equipamentos clínicos: R\$ **55.295,00**
- Manutenção equipamentos odontológicos: R\$ **81.759,19**
- Manutenção aparelhos de ar-condicionado: R\$ **49.129,15**
- Processos licitatórios Secretaria Municipal Saúde: **11**
- Participações em licitações da prefeitura: **03**

- Manutenção equipamento raio-X UPA Cordeiros: R\$ **17.829,00**
- Manutenção equipamento raio-X UPA CIS: R\$ **9.529,88**
- Sistemas de informação: R\$ **202.150,43**

Algumas melhorias:

- Instalação de placas internas e externas no CIS;
- Impermeabilização piso vinílico no CIS;
- Colocação windbanners no CIS;
- Substituição dos extintores, placas e luz de emergência nas unidades de saúde;
- Instalação de protetores de acrílico nas unidades de saúde.

Gerência de administração de materiais

- Serviços de abastecimento almoxarifado:
- **Entregas nas unidades/serviços de saúde**
- Maio: 331
- Junho: 288
- Julho: 360
- Agosto: 400
- **Total: Realizado 1.379** entregas no quadrimestre referido.



Gerência de tecnologia da informação

- Serviços de suporte/atendimento:
- Maio 469
- Junho 330
- Julho 326
- Agosto 263
- **1. 388 chamados de serviços executados.**



Gerência de controle de frota



VIAGENS PARA ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO
SETOR TRANSPORTE
TRANSPORTE VIA TFD

Município Destino	Nº DE VIAGENS
FLORIANOPOLIS - SC	440
BLUMENAU - SC	87
JOINVILLE - SC	86
PENHA - SC	43
LUIZ ALVES - SC	27
SAO JOSE - SC	20
ITAPEMA - SC	4
LAGES - SC	4
TIJUCAS - SC	3
GUABIRUBA - SC	2
MORRO GRANDE - SC	2
CRICIUMA - SC	1
CURITIBA - PR	1
GASPAR - SC	1
ICARA - SC	1
JARAGUA DO SUL - SC	1
JOACABA - SC	1
POMERODE - SC	1
TOTAL DE VIAGENS	725

ATENDIMENTO DENTRO DO MUNICIPIO ITAJAI / AMBULÂNCIA

Dados referente às ocorrências realizadas para levar os pacientes de casa para USB, UPA 24HS, Hospital Marieta e Hospital Pequeno Anjo/ Hospital Ruth Cardoso.

MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
337	467	557	436	1.797

ATENDIMENTO HEMODIÁLISE

Atendimento paciente hemodiálise, 58 pacientes por dia, seis vezes por semana.

MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
1.536	1.536	1.536	1.536	6.144

ATENDIMENTO FISIOTERAPIA CLINICAS

Atendimento paciente Fisioterapia Clinica, sendo nove pacientes por dia, cinco vezes por semana.

MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
140	140	140	140	560

ATENDIMENTO CAPS II, I, AD

Atendimento Caps, cinco vezes na semana.

MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
50	50	50	50	200

ATENDIMENTO E.S.F

Atendimento três vezes na semana, Estratégia da Saúde da Família com cinco carros diariamente.

MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
60	60	60	60	240

ATENDIMENTO CEREDI

Atendimento seis dias durante o mês, entrega de medicações.

MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
3	3	3	3	12

ATENDIMENTO LABORATÓRIO

Atendimento seis dias durante o mês, para recolhimento de exames nas unidades.

MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
4	4	4	4	16

RELAÇÃO DE VEÍCULOS

UNIDADE	VEÍCULOS
DAS	11
DENGUE	12
DVE	6
SAMU	1
SECRETARIA DE SAUDE	4
TRANSPORTE	21
VIGILANCIA	3
TOTAL	58



Gerência de Auditorias

AUDITORIA - DEMANDAS EM ANDAMENTO

MAIO A AGOSTO 2021

- **Auditoria nº 61**
- **Status** - em andamento, fase analítica.
- **Obs.: Prazo para início da auditoria *in loco* prejudicado em função da COVID 19**
- **Finalidade:** analisar as conformidades e/ou não conformidades do Serviço de Oncologia do Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen com a legislação vigente, baseada em sua habilitação e compromissos assumidos com o Sistema Único de Saúde.
- **Prestador** – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB
- **Demandante** – Gestão Municipal do SUS – Secretaria Municipal de Saúde

- **Auditoria nº 67**
- **Status** – em andamento, elaborando Relatório Preliminar.
- **Finalidade** - verificar/analisar as conformidades e/ou não conformidades do serviço de análises clínicas.
- **Prestador** – Laboratório de Análises Clínicas Santa Flora
- **Demandante** – Gestão Municipal do SUS – Secretaria Municipal de Saúde

- **Auditoria nº 68**
- **Status** - em andamento, fase analítica.
- **Finalidade** - Auditoria de contas hospitalares nas quais houve solicitação de auditoria pelo Componente Estadual, para verificar AIHs com diárias de UTI onde houve utilização de UTI COVID, procedimento 08.02.01.029-6.
- **Prestador** – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB
- **Demandante** – Secretaria de Estado da Saúde / SES

- **Auditoria nº 112**

- **Status** – Auditoria compartilhada Município/Estado, em andamento, fase de análise da defesa do relatório preliminar.
- **Finalidade** – Analisar solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI, diárias de enfermagem, procedimentos, medicamentos e materiais especiais constantes na Ação Civil Pública (ACP) Nº 0013037-93.2016.8.24.0033, firmado entre o Ministério Público, a Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí e a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.
- **Prestador** – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB
- **Demandante** – Secretaria de Estado da Saúde / SES.

- **Auditoria nº 113**

- **Status** – Auditoria compartilhada Município/Estado, em andamento, fase de análise da defesa do relatório preliminar.
- **Finalidade** – Analisar solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI, diárias de enfermagem, procedimentos, medicamentos e materiais especiais constantes na Ação Civil Pública (ACP) Nº 0013037-93.2016.8.24.0033, firmado entre o Ministério Público, a Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí e a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.
- **Prestador** – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB
- **Demandante** – Secretaria de Estado da Saúde / SES

- **Auditoria nº 114**

- **Status** – Auditoria compartilhada Município/Estado, em andamento, fase de análise da defesa do relatório preliminar.
- **Finalidade** – Analisar solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI, diárias de enfermaria, procedimentos, medicamentos e materiais especiais constantes na Ação Civil Pública (ACP) Nº 0013037-93.2016.8.24.0033, firmado entre o Ministério Público, a Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí e a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.
- **Prestador** – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB
- **Demandante** – Secretaria de Estado da Saúde / SES.

- **Auditoria nº 115**

- **Status** – Auditoria compartilhada Município/Estado, em andamento, fase de análise da defesa do relatório preliminar.
- **Finalidade** – Analisar solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI, diárias de enfermaria, procedimentos, medicamentos e materiais especiais constantes na Ação Civil Pública (ACP) Nº 0013037-93.2016.8.24.0033, firmado entre o Ministério Público, a Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí e a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.
- **Prestador** – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB
- **Demandante** – Secretaria de Estado da Saúde / SES.

- **Auditoria nº 116**
- **Status** – Auditoria compartilhada Município/Estado, em andamento, fase de análise da defesa do relatório preliminar.
- **Finalidade** – Analisar solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI, diárias de enfermaria, procedimentos, medicamentos e materiais especiais constantes na Ação Civil Pública (ACP) Nº 0013037-93.2016.8.24.0033, firmado entre o Ministério Público, a Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí e a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.
- **Prestador** – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB
- **Demandante** – Secretaria de Estado da Saúde / SES.

- **Auditoria nº 117**
- **Status** – Auditoria compartilhada Município/Estado, em andamento, aguardando defesa do relatório preliminar.
- **Finalidade** – Analisar solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI, diárias de enfermaria, procedimentos, medicamentos e materiais especiais constantes na Ação Civil Pública (ACP) Nº 0013037-93.2016.8.24.0033, firmado entre o Ministério Público, a Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí e a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.
- **Prestador** – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB
- **Demandante** – Secretaria de Estado da Saúde / SES

- **Auditoria nº 118**
- **Status** – Auditoria compartilhada Município/Estado, em andamento, aguardando defesa do relatório preliminar.
- **Finalidade** – Analisar solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI, diárias de enfermagem, procedimentos, medicamentos e materiais especiais constantes na Ação Civil Pública (ACP) Nº 0013037-93.2016.8.24.0033, firmado entre o Ministério Público, a Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí e a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.
- **Prestador** – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB
- **Demandante** – Secretaria de Estado da Saúde / SES

- **Auditoria nº 119**
- **Status** – Auditoria compartilhada Município/Estado, em andamento, aguardando defesa do relatório preliminar.
- **Finalidade** – Analisar solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI, diárias de enfermagem, procedimentos, medicamentos e materiais especiais constantes na Ação Civil Pública (ACP) Nº 0013037-93.2016.8.24.0033, firmado entre o Ministério Público, a Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí e a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.
- **Prestador** – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB
- **Demandante** – Secretaria de Estado da Saúde / SES.

- **Auditoria nº 121**
- **Status** – Auditoria compartilhada Município/Estado, em andamento, elaborando Relatório Preliminar.
- **Finalidade** – Analisar solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI, diárias de enfermaria, procedimentos, medicamentos e materiais especiais constantes na Ação Civil Pública (ACP) Nº 0013037-93.2016.8.24.0033, firmado entre o Ministério Público, a Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí e a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.
- **Prestador** – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB
- **Demandante** – Secretaria de Estado da Saúde / SES

DEMANDAS ENCERRADAS MAIO A AGOSTO 2021

- **Auditoria nº 64**
- **Status** – Finalizada.
- **Finalidade** - verificar/analisar as conformidades e/ou não conformidades do serviço de análises clínicas.
- **Prestador** – Laboratório de Análises Clínicas Flor
- **Demandante** – Gestão Municipal do SUS – Secretaria Municipal de Saúde
- **Encaminhamentos:**
 - a) Relatório Final encaminhado à Gestão do SUS em 24/05/21 com recomendações de devolução ao Fundo Municipal de Saúde no montante de R\$ 31.079,81 (valor a ser atualizado monetariamente com os acréscimos legais) e aplicação de Advertência;
 - b) Relatório Final encaminhado ao Laboratório Flor em 24/05/2021;
 - c) Relatório Final encaminhado ao COMUSA em 17/08/2021.

- **Auditoria nº 66**
- **Status** - Finalizada.
- **Finalidade** - Auditoria de contas hospitalares nas quais houve solicitação de auditoria pelo Componente Estadual, para verificar AIHs onde o procedimento principal é 03.03.01.022-3 Tratamento de Infecção pelo Coronavírus – COVID 19.
- **Prestador** – Hospital Infantil Pequeno Anjo - HIPA.
- **Demandante** – Secretaria de Estado da Saúde / SES
- **Encaminhamentos:**
 - a) Relatório Final encaminhado à Gestão do SUS em 12/07/2021 com recomendações de devolução ao Fundo Municipal de Saúde no montante de R\$ 10.231,53 (valor a ser atualizado monetariamente com os acréscimos legais)
 - b) Relatório Final encaminhado ao Hospital Infantil Pequeno Anjo em 06/07/2021;
 - c) Relatório Final encaminhado à Secretaria de Estado de Saúde em 16/07/2021;
 - d) Relatório Final encaminhado ao COMUSA em 01/09/2021.

- **Auditoria nº 108**
- **Status** – auditoria compartilhada Município/Estado, finalizada.
- **Finalidade** – Analisar solicitações de pagamento administrativo em AIH's relacionadas a contas rejeitadas por exceder a capacidade instalada em enfermaria.
- **Prestador** – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB
- **Demandante** – Secretaria de Estado da Saúde / SES
- **Encaminhamentos:** Relatório Final encaminhado à Gerência de Auditoria do Estado em 01/05/2021.

- **Auditoria nº 109**
 - **Status** – auditoria compartilhada Município/Estado, finalizada.
 - **Finalidade** – Analisar solicitações de pagamento administrativo para OPME's.
 - **Prestador** – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB
 - **Demandante** – Secretaria de Estado da Saúde / SES.
 - **Encaminhamentos:** Relatório Final encaminhado à Gerência de Auditoria do Estado em 06/07/2021.
-
- **Auditoria nº 110**
 - **Status** – auditoria compartilhada Município/Estado, finalizada.
 - **Finalidade** – Analisar solicitações de pagamento administrativo para OPME's e medicamentos, em AIH's relacionadas a contas faturadas.
 - **Prestador** – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB
 - **Demandante** – Secretaria de Estado da Saúde / SES.
 - **Encaminhamentos:** Relatório Final encaminhado à Gerência de Auditoria do Estado em 05/07/2021



Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação

Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação

- Gerência de Regulação Ambulatorial;
- Gerência de Regulação Hospitalar;
- Gerência de Controle e Avaliação.

Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS

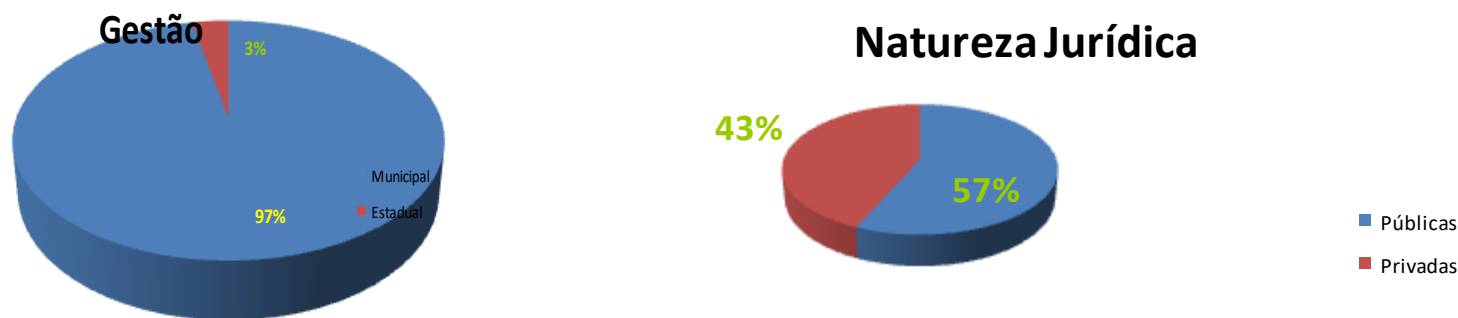
Tipo de estabelecimento	Total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
Central de Abastecimento	2	1	1	0
Central de gestão em saúde	2	1	1	0
Central de regulação de acesso	3	2	1	0
Centro de atenção psicossocial	3	3	0	0
Centro de saúde/unidade básica	38	38	0	0
Clinica/centro de especialidade-1	35	35	0	0
Consultório Isolado+1	2	2	0	0
Farmácia	1	1	0	0

Hospital especializado	1	1	0	0
Hospital geral	1	1	0	0
Policlínica	2	2	0	0
Pólo academia da saúde	1	1	0	0
Pronto Atendimento	2	2	0	0
Serviço de atenção domiciliar isolado (Home Care)	2	2	0	0
Unidade de apoio diagnose e terapia (sadt isolado)	25	25	0	0
Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	2	1	1	0
total	122	118	4	0

Mantivemos o quantitativo de 122 estabelecimentos SUS, tendo alteração nos seguintes tipos de estabelecimento.

Inclusão de **01 Consultório Isolado** (Ame Consulta), Exclusão de **01 Clínica/ Centro de Especialidade** (CEO UNIVALI).

Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS



No **segundo** quadrimestre do ano de 2021 **NÃO HOUVE** alteração nos percentuais de estabelecimentos de gestão estadual e municipal, ficando **97%** dos estabelecimentos sob gestão municipal e **3%** sob gestão estadual. Na natureza jurídica de estabelecimentos públicos e privados, **também não houve alteração**, sendo **57%** estabelecimentos públicos e **43%** estabelecimentos privados do SUS.

Capacidade técnica da SMS

Os dados aqui apresentados foram extraídos do Tabwin, Datasus. Sistema do Ministério da Saúde do período entre **05/2021 a 08/2021 (tabulação disponível até a data da extração dos dados).**

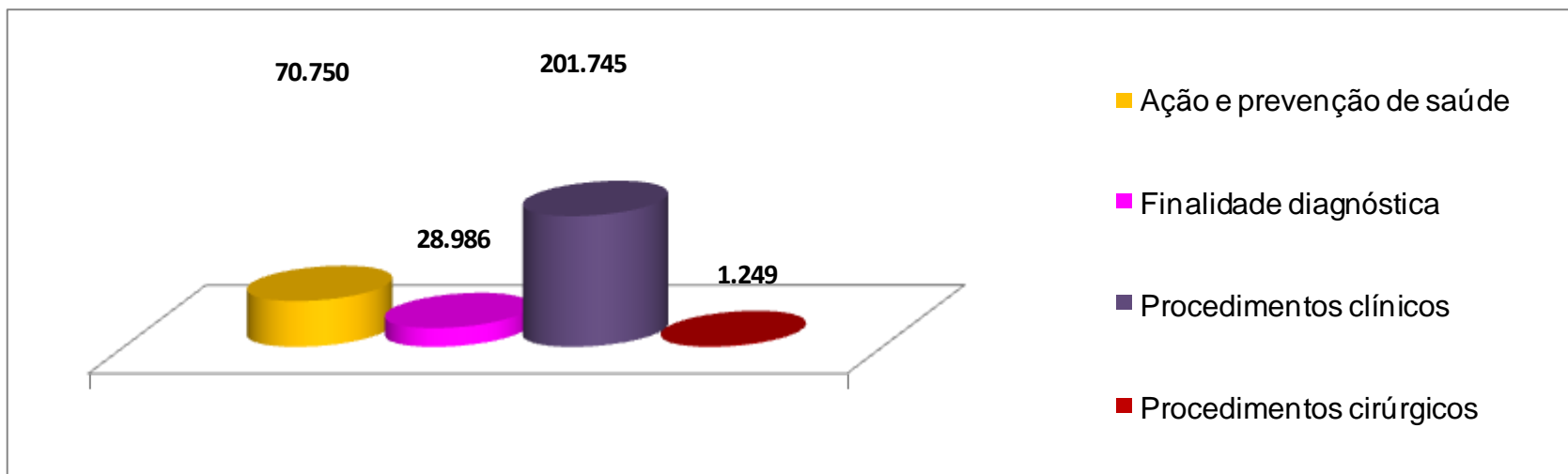
Na atenção básica, no segundo quadrimestre tivemos 302.730 procedimentos, sendo:

70.750 procedimentos de ação e prevenção de saúde, que incluem as atividades educativas, visitas domiciliares e outras atividades da estratégia saúde da família;

28.986 procedimentos de finalidade diagnóstica, que incluem os preventivos e outras coletas de material, além dos diagnósticos por teste rápido e glicemia capilar para pacientes diabéticos,

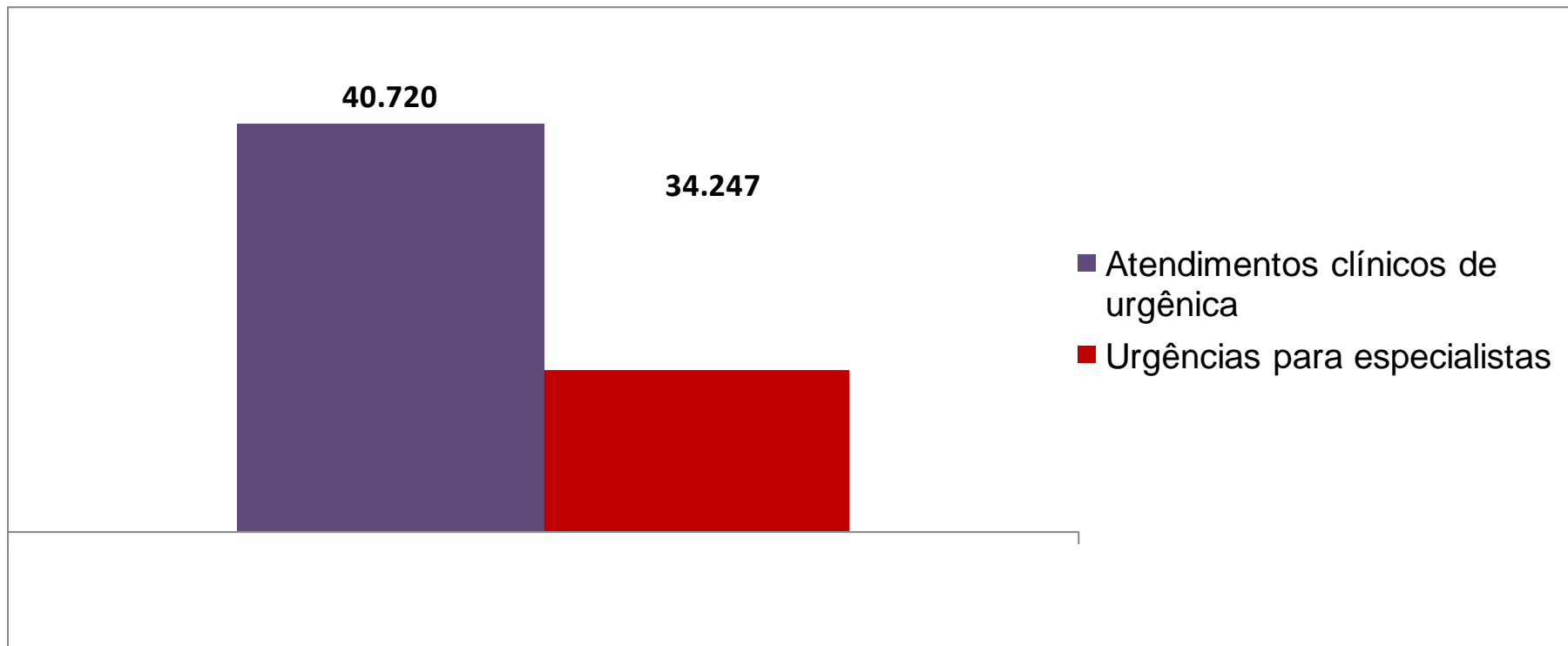
201.745 procedimentos clínicos, que incluem todas as consultas de médicos, dentistas, enfermeiros e outros profissionais na atenção básica, além de todos os procedimentos de enfermagem, como aferição de pressão arterial e administração de medicamentos.

1.249 procedimentos cirúrgicos, que incluem os curativos, drenagens de abscesso, exereses e excisões.



No primeiro quadrimestre na urgência tivemos **74.967** atendimentos, sendo **40.720** de atendimentos clínicos de urgência e **34.247** urgências para especialistas.

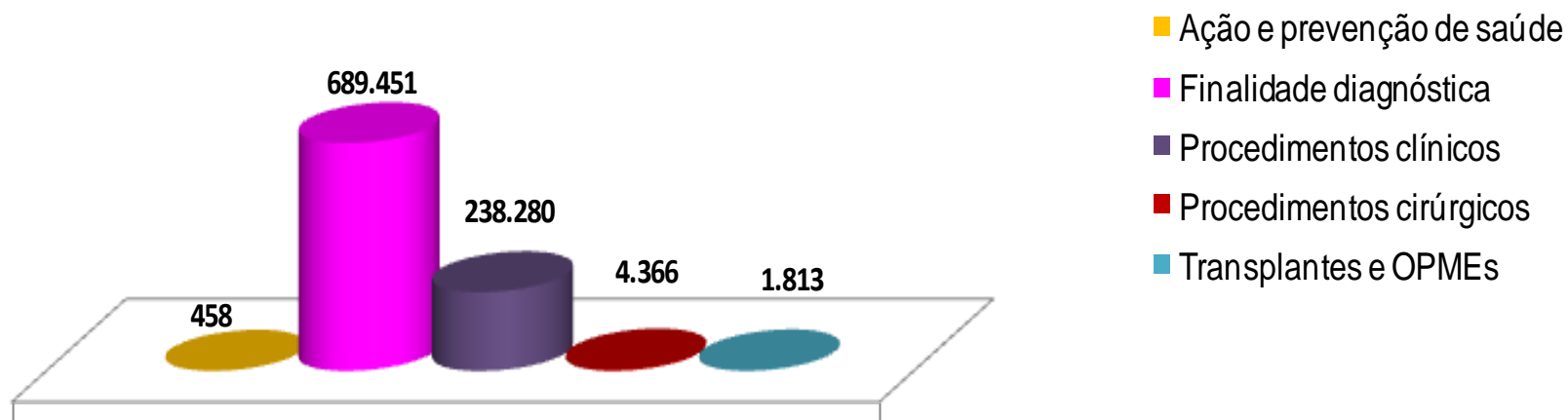
Total de AIHs = 6.168 – 2.º quadrimestre



Na atenção especializada, tivemos 934.368 procedimentos, sendo:

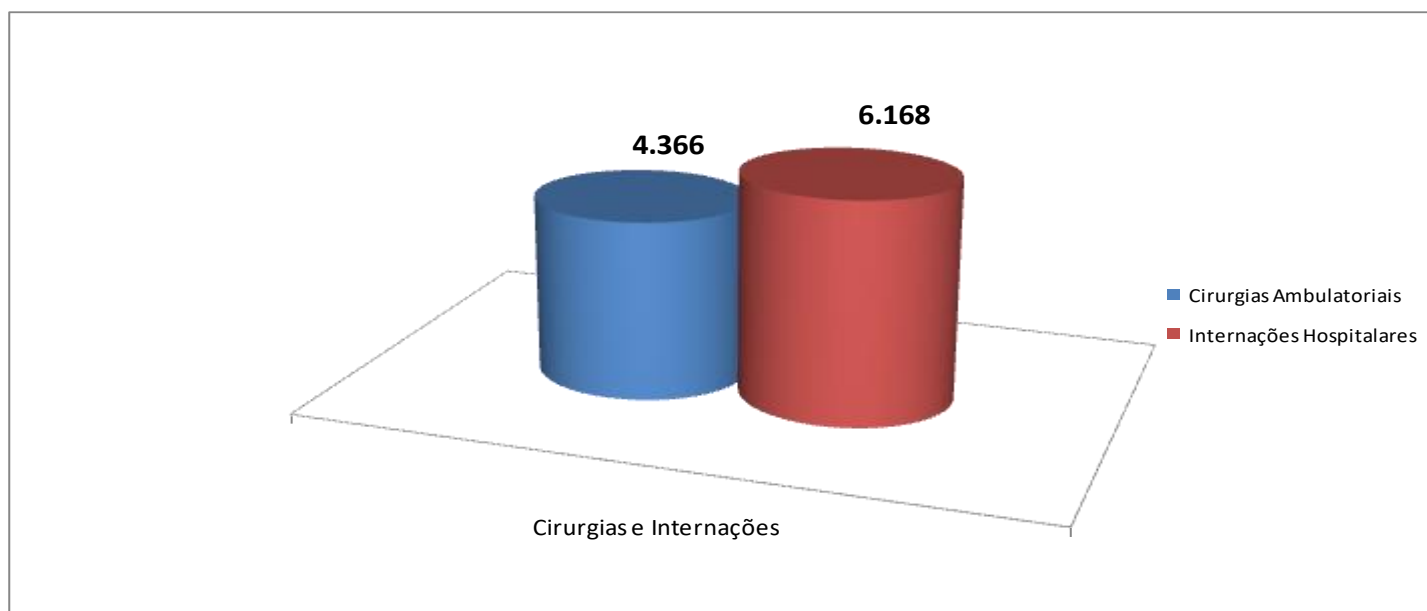
- **458** procedimentos de ação e promoção de saúde, que incluem as atividades coletivas de promoção e prevenção em saúde, inclusive ações da vigilância em saúde.

- **689.451** procedimentos de finalidade diagnóstica, que incluem todas as biópsias, exames de laboratório clínico, anatomopatologia, radiologia, ultrassonografias, tomografias, ressonâncias, cintilografias e outros exames da cardiologia.
- **238.280** procedimentos clínicos que envolvem todas as consultas de médicos especialistas, outros profissionais não médicos e dentistas, além de procedimentos de enfermagem realizados nos centros de referência como a policlínica central, centro de referência São Judas, CRESCEM e Hospital Marieta.
- **4.366** procedimentos cirúrgicos ambulatoriais que inclui pequenas cirurgias realizadas no CEO, CMR SÃO JUDAS, CRESCEM. Cirurgias oftalmológicas, como catarata, ptose, pterígio e outros pequenos procedimentos cirúrgicos realizados em ambulatório hospitalar.
- **1.813** procedimentos de transplantes e OPMEs (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) relacionados ou não ao ato cirúrgico.



No primeiro quadrimestre tivemos 10.534 procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e internações clínicas e cirúrgicas, sendo:

- **4.366** procedimentos cirúrgicos ambulatoriais que inclui pequenas cirurgias realizadas no CEO, CMR SÃO JUDAS, CRESCEM. Cirurgias oftalmológicas, como catarata, ptose, pterígio e outros pequenos procedimentos cirúrgicos realizados em ambulatório hospitalar.
- **6.168** procedimentos hospitalares que incluem todas as internações clínicas e cirurgias eletivas programadas nos Hospitais, Marieta e pequeno anjo, nas mais diversas especialidades, atendendo a média e alta complexidade de oncologia, ortopedia, neurologia e cardiologia.



Capacidade técnica – serviços especializados

Procedimentos	3.º quadrimestre 2020	1.º quadrimestre 2021	2.º quadrimestre 2021
Laboratório clínico –	457.919	551.741	539.876
Anatomo/cito/histo –	10.348	10.096	13.142
Radiologia –	27.450	34.060	33.618
Ultrassonografia	15.094	19.836	23.910
Tomografia	4.564	10.738	7.761
Ressonância magnética	2.016	2.140	2.415
Cintilografias	724	879	1.219
Endoscopia e Colonoscopia	1.459	1.788	1.616
Atendimentos eletivos para usuários com deficiência	2.125	12.724	22.416
Fisioterapia	22.020	22.203	22.196
Teleconsultorias	1.149	1.410	1.895
Tele dermatologia	143	517	563
Eletrocardiograma (Telemedicina própria)	74	164	631
Cirurgias Oftalmológicas Eletivas	809	301	925
Procedimentos Hospitalares Eletivos (outras especialidades)	594	953	1.021



Diretoria do Fundo Municipal de Saúde

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde

- Gerência de Contabilidade do Fundo Municipal de Saúde;
- Gerência Financeira do Fundo Municipal de Saúde.

RECEITA DA PREFEITURA

2º QUADRIMESTRE 2021

Receitas arrecadadas no Município que fazem base para cálculo do investimento em Saúde
EMENDA CONSTITUCIONAL NR. 29/2000
RECEITA DA PREFEITURA - 2º QUADRIMESTRE 2021

RECEITA	PREVISÃO	2º QUADRIM	ACUMULADO Até Bim	%
IPTU	59.880.000,00	64.886.152,47	64.886.152,47	108,36
MULTAS JUROS DIVIDA ATIVA IPTU	15.265.000,00	10.292.150,09	10.292.150,09	67,42
ITBI - IMPOSTO S/TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS	37.390.000,00	41.892.684,71	41.892.684,71	112,04
MULTAS JUROS DIVIDA ATIVA ITBI	2.600.200,00	1.229.236,71	1.229.236,71	47,27
ISS	156.850.000,00	134.619.612,57	134.619.612,57	85,83
MULTAS JUROS DIVIDA ATIVA ISS	10.050.000,00	5.441.394,34	5.441.394,34	54,14
IRRF	68.500.000,00	42.958.048,31	42.958.048,31	62,71
Cota parte FPM	74.000.000,00	54.351.185,57	54.351.185,57	73,45
Cota parte ITR	400.000,00	52.687,98	52.687,98	13,17
Cota parte IPVA	41.300.000,00	30.676.616,69	30.676.616,69	74,28
Cota parte ICMS	508.000.000,00	394.496.014,54	394.496.014,54	77,66
Cota parte IPI Exportação	5.900.000,00	5.375.898,39	5.375.898,39	91,12
Compensação Fin. Provenientes de Impos. Fed.	100.000,00	0,00	0,00	-
Desoneração ICMS (LC 87/96)	100.000,00	0,00	0,00	-
TOTAL	980.235.200,00	786.271.682,37	786.271.682,37	80,21

VALOR MÍNIMO A SER APLICADO	117.940.752,36
VALOR TRANSFERIDO PREFEITURA	220.749.016,58
VALOR VIGILÂNCIA SANITÁRIA	2.341.431,05
VALOR TRANSFERIDO A MAIOR	102.808.264,22

PERCENTUAL APLICADO EM SAÚDE

25.16%

MEMÓRIA DE CÁLCULO

TOTAL DAS DESPESAS EMPENHADAS/LIQUIDADAS - GERAL	354.078.314,75
(-) TOTAL DAS DESPESAS EMPEN./LIQUIDADAS VINCULADAS	156.320.368,09
(-) CONSÓRCIOS NÃO LIQUIDADOS	-19.907,56

TOTAL DE DESPESAS LIQUIDADAS (PRÓPRIO APLICADO)	197.777.854,22
	÷
TOTAL DE RECEITAS DE IMPOSTOS	786.271.682,37

PERCENTUAL APLICADO EM SAÚDE :

25.16%

Valores do Departamento de Vigilância Sanitária

2º Quadrimestre - 2021

RDQ 2 Despesas com folha de pagamento		RDQ 2 Arrecadado na Prefeitura		RDQ 2 Despesas Bancárias	
Mai/2021	244.559,70	Mai/2021	281.928,93	Mai/2021	1.412,90
Jun/21	270.059,73	Jun/21	317.535,98	Jun/21	1.524,60
Jul/21	246.781,65	Jul/21	369.071,27	Jul/21	1.650,20
Ago/21	267.584,93	Ago/21	301.399,00	Ago/21	1.563,60
1º Parc. 13º	96.119,51				
Sub-Total	1.125.105,52		1.269.935,18		6.151,30

UNIÃO + ESTADO
TRANSFERÊNCIA POR BLOCOS 2º QDR 2021.
Portaria GM (GABINETE DO MINISTRO) n. 3.992, de
28 de Dezembro de 2017

“Art. 3º Os recursos do Fundo Nacional de Saúde, destinados a despesas com ações e serviços públicos de saúde, a serem repassados na modalidade fundo a fundo aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios serão organizados e transferidos na forma dos seguintes blocos de financiamento:

I - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde; e

II - Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde.

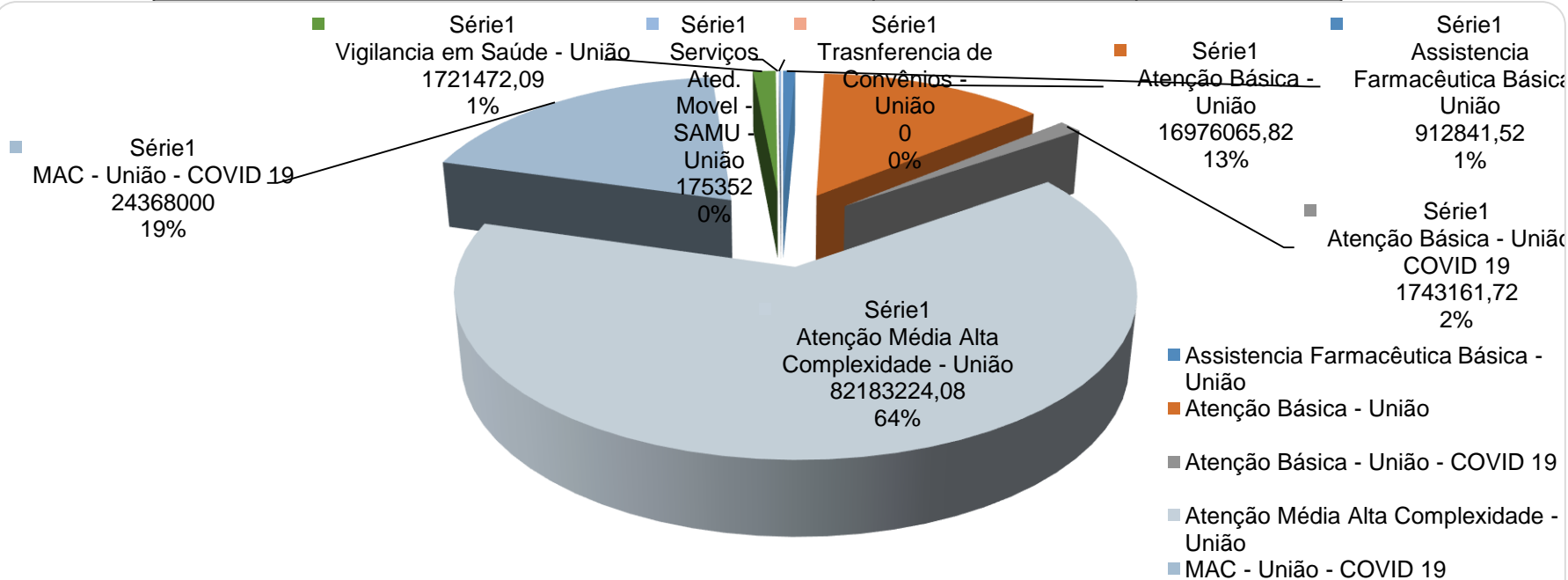
BLOCOS:	TOTAL
BLOCO DE CUSTEIO	130.989.391,14
BLOCO DE INVESTIMENTO	0,00
Total:	130.989.391,14

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS - UNIÃO 2º QUADRIMESTRE 2021

GRUPOS	Previsão	Total	%
Assistência Farmacêutica Básica - União	1.296.300,00	912.841,52	70,42%
Atenção Básica - União	23.394.124,00	16.976.065,82	72,57%
Atenção Básica – União – COVID19		1.743.161,72	0,00%
Atenção Média Alta Complexidade - União	123.633.000,00	82.183.224,08	66,47%
MAC - União - COVID 19		24.368.000,00	0,00%
Vigilância em Saúde - União	2.240.500,00	1.721.472,09	76,83%
Serviços Ated. Móvel - SAMU - União	263.500,00	175.352,00	66,55%
Recursos Outras Fontes União	2.000,00	0,00	0,00%
Transferencia de Convênios - União	5.000,00	0,00	0,00%
SUB-TOTAL	128.832.424,00	128.080.117,23	84,92%

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS - UNIÃO 2021

Assistencia Farmacêutica Básica - União	912.841,52	0,71%
Atenção Básica - União	16.976.065,82	13,25%
Atenção Básica - União - COVID 19	1.743.161,72	1,36%
Atenção Média Alta Complexidade - União	82.183.224,08	64,17%
MAC - União - COVID 19	24.368.000,00	19,03%
Vigilancia em Saúde - União	1.721.472,09	1,34%
Serviços Ated. Movel - SAMU - União	175.352,00	0,14%
Trasnferencia de Convênios - União	0,00	0,00%
	128.080.117,23	100,00%



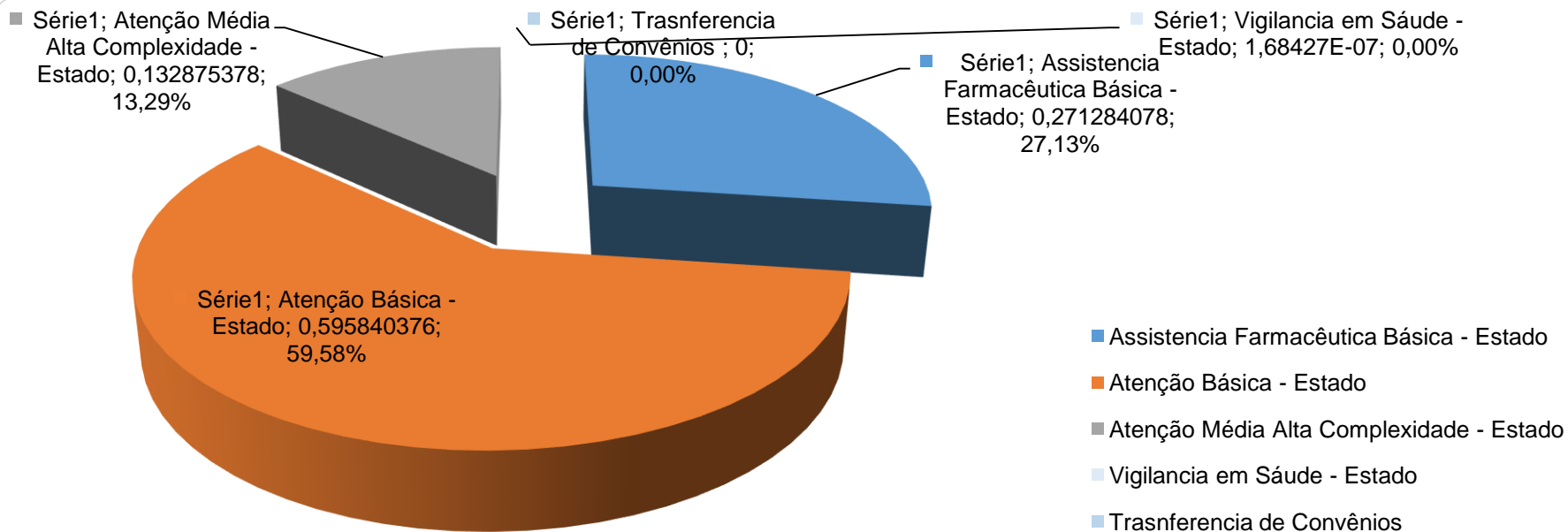
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS - ESTADO 2º QUADRIMESTRE 2021

ESTADO	Previsão	Total	%
Assistência Farmacêutica Básica - Estado	1.225.680,00	789.239,69	64,39%
Atenção Básica - Estado	2.681.078,00	1.733.462,86	64,66%
Atenção Média Alta Complexidade - Estado	5.502.900,00	386.570,87	7.02%
Vigilância em Saúde - Estado	50.100,00	0,49	0,00%
Outros Recursos - Estado	10.000,00	0,00	0,00%
Transferência de Convênios - Estado	20.000,00	0,00	0,00%
SUB-TOTAL	9.489.758,00	2.909.273,14	30,66%
TOTAL - TRANSFERÊNCIA UNIÃO + ESTADO	160.322.182,00	130.989.391,14	81,70%

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS - ESTADO

2º QUADRIMESTRE 2021

Assistencia Farmacêutica Básica - Estado	789.239,69	27,13%
Atenção Básica - Estado	1.733.462,86	59,58%
Atenção Média Alta Complexidade - Estado	386.570,87	13,29%
Vigilancia em Saúde - Estado	0,49	0,00%
Trasnferencia de Convênios	0,00	0,00%
SUB-TOTAL	2.909.273,91	100,00%



TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS 2º QUADRIMESTRE 2021

Prefeitura / Ordinário	Previsão	Total	%
Recursos Ordinários	227.000,00	109.492,84	48.23%
Transferências da Prefeitura	172.949.700,48	220.749.016,58	127,70%
SUB-TOTAL	172.949.700,48	220.858.509,42	127,70%
TOTAL – PRÓPRIO + VINCULADO	333.271,882,48	351.847.900,56	105,57%

RECEITAS TRANSFERIDAS POR ENTES - 2021

Fontes de Recursos	Orçado	Arrecadado	%
Recursos Próprios – Prefeitura	172.949.700,48	220.858.509,42	62,77%
União	150.832.424,00	128.080.117,23	38,06%
Estado	9.489.758,00	2.909.273,91	0,83%
	333.271.882,48	158.480.893,25	100,00%

total

DESPESA TOTAL COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE -2º QUADRI

Natureza	Total	%
Pessoal Enc. Soc.	121.863.604,65	34,42%
Desp. Correntes	230.944.362,96	65,22%
Investimentos	1.270.347,14	0,36%
TOTAL	354.078.314,75	100,00%

		VINC
Natureza	Total	%
Pessoal Enc. Soc.	969.434,31	0,62%
Desp. Correntes	154.365.396,01	98,75%
Investimentos	985.537,77	0,63%
Sub-Total	156.320.368,09	100,00%

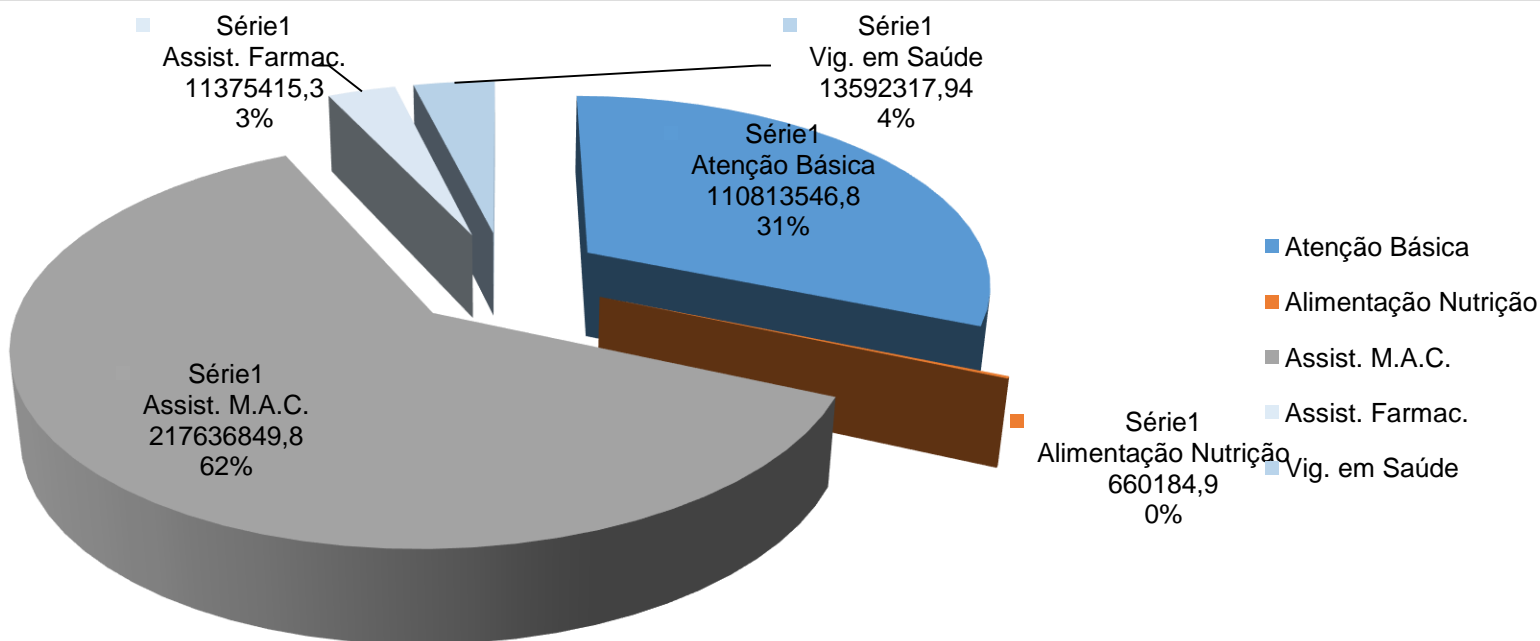
		PRÓP
	Total	
Pessoal Enc. Soc.	120.894.170,34	61,13%
Desp. Correntes	76.578.966,95	38,72%
Investimentos	284.809,37	0,14%
Sub-Total	197.757.946,66	100,00%
TOTAL	354.078.314,75	

DESPESA POR GRUPOS – PORTARIA 3.992 DE 28/12/2017

GRUPOS		%
Atenção Básica	110.813.546,84	31,30%
Alimentação Nutrição	660.184,90	0,19%
Assist. M.A.C.	217.636.849,77	61,47%
Assist. Farmac.	11.375.415,30	3,21%
Vig. em Saúde	13.592.317,94	3,84%
TOTAL	354.078.314,75	100,00%

GRÁFICO DE DESPESAS 2021

ESPECIFICAÇÃO	Liquidada	%
Atenção Básica	110.813.546,84	31,30%
Alimentação Nutrição	660.184,90	0,19%
Assist. M.A.C.	217.636.849,77	61,47%
Assist. Farmac.	11.375.415,30	3,21%
Vig. em Saúde	13.592.317,94	3,84%
TOTAL	354.078.314,75	100,00%



CONT. DESPESA POR GRUPOS – PORTARIA 3.992 DE 28/12/2017

	2º quad	2º quad	VINC
GRUPO / AÇÃO	Liquidada Vinculado	Total Vinculado	%
Atenção Básica	14.155.299,89	14.872.228,86	9,51%
Atenção Básica Investimento	716.928,97		
Alimentação Nutrição	14.184,00	14.184,00	0,01%
Alimentação Nutrição Investimento	0,00		
M.A.C.	136.534.794,99	136.713.792,29	87,46%
M.A.C. Investimento	178.997,30		
Assist. Farmac.	2.805.306,84	2.807.031,84	1,80%
Assist. Fram. Investimento	1.725,00		
Vig. em Saúde	1.825.143,70	1.913.030,20	1,22%
Vig. em Saúde Investim	87.886,50		
Sub-Total	156.320.368,09	156.320.368,09	100,00%

CONT. DESPESA POR GRUPOS – PORTARIA 3.992 DE 28/12/2017

	2º quad	2º quad	PRÓP
GRUPO / AÇÃO	Liquidada Próprio	Total Próprio	%
Atenção Básica	95.801.317,78	95.941.317,80	48,51%
Atenção Básica Investim	140.000,20		
Alimentação Nutrição	646.000,00	646.000,00	0,33%
Alim Nutr Investimento	0,00		
M.A.C.	80.792.303,31	80.923.057,48	40,92%
M.A.C. Investimento	130.754,17		
Assist. Farmac.	8.568.383,46	8.568.383,46	4,33%
Assist. Farmac. Investim	0,00		
Vig. em Saúde	11.665.132,74	11.679.187,74	5,91%
Vig. em Saúde Investim	14.055,00		
Sub-Total	197.757.946,66	197.757.946,66	100,00%
TOTAL GERAL	354.078.314,75		

Empenhos de Restos a pagar - PAGOS

	Total
Recurso Próprio	2.843.459,79
Recurso Vinculado	2.740.034,98
	5.583.494,77

PERCENTUAL DE INVESTIMENTO

ANO	PERCENTUAL		TRANSF PREF	Aumento
2007	18,79%	18,79%	36.636.806,69	
2008	18,48%	-0,31%	43.182.506,27	17,87%
2009	19,69%	1,21%	47.522.498,95	10,05%
2010	16,65%	-3,04%	51.142.783,23	7,62%
2011	17,94%	1,29%	64.806.211,19	26,72%
2012	18,28%	0,34%	75.808.816,19	16,98%
2013	17,93%	-0,35%	89.088.802,78	17,52%
2014	19,67%	1,74%	112.771.320,02	26,58%
2015	21,95%	2,28%	127.969.264,93	13,48%
2016	23,08%	1,13%	137.457.626,04	7,41%
2017	21,09%	-1,99%	152.158.765,24	10,69%
2018	21,57%	0,48%	165.853.329,46	9,00%
2019	20,27%	-1,30%	178.211.699,03	7,45%
2020	23,97%	3,70%	230.701.552,30	29,50%
2021	2º Quadrimestre		220.749.016,58	25,16%



Diretoria de Atenção à Saúde

DAS

Diretoria de Atenção à Saúde

- Gerência de Atenção Primária;
- Gerência de Assistência Farmacêutica;
- Gerência de Atenção Especializada;
- Gerência do Centro Integrado de Saúde;
- Gerência de Assistência Odontológica;
- Gerência de Unidade de Saúde.

**INDICADORES PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA
SISPACTO**

Indicador	Resultados	Análise
INDICADOR Nº11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 a 64 ANOS E A POPULAÇÃO FEMININA NA MESMA FAIXA ETÁRIA	Meta:0,95 Resultado: 0,289 Fonte: GMUS e dados da rede feminina de combate ao câncer	Mulheres de 25 a 64 anos cadastradas na rede: 56.419 Mulheres desta faixa etária que coletaram preventivos neste período: 4539 + 903 (rede feminina de combate ao câncer).



INDICADORES PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA SISPACTO

Indicador	Resultados	Análise
INDICADOR Nº12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA:	Meta: 0,76 Resultado: 0,253 <i>Fonte: GMUS e SIA/SUS</i>	Neste quadrimestre realizamos 2434 exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos. Atualmente, temos 19230 mulheres desta faixa etária em nossos cadastros, vinculados às equipes de ESF. Embora aquém da meta, observamos aumento neste indicador se comparado ao quadrimestre anterior.

**INDICADORES PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA
SISPACTO**

Indicador	Resultados	Análise
INDICADOR Nº13 – PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	Meta: 55,00% Resultado: 45,63% <i>Fonte: Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC.* Dados Acumulados</i>	Até o segundo quadrimestre, ocorreram 2.430 nascimentos. Destes, 1.109 nascimentos se deram através de parto vaginal, correspondendo a 45,63% do total de partos ocorridos. Sendo assim, não houve alcance da meta. Em comparação ao quadrimestre anterior, houve redução de 5,88% de partos normais (51,51%).

**INDICADORES PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA
SISPACTO**

Indicador	Resultados	Análise
INDICADOR Nº14 – PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	Meta: 11% Resultado: 8,06% <i>Fonte: Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC.</i>	Até o segundo quadrimestre, o município apresentou 196 nascidos vivos de mães adolescentes entre 10 a 19 anos do total de 2.430 nascimentos. Destes, 04 (0,16%) ocorreram na faixa etária de 10-14 anos, sendo 02 através de parto vaginal e 02 através de cesárea; e 192 (7,90%) na faixa etária de 15-19 anos, 132 foram através de parto vaginal e 60 se deram através de cesárea. Em relação ao quadrimestre anterior, houve queda desse percentual (9,48%).

**INDICADORES PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA
SISPACTO**

Indicador	Resultados	Análise
INDICADOR Nº17 – COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	Meta: 100% Resultado: 100% Fonte: e-Gestor AB, 2021	Atualmente o município possui 100% de cobertura na Atenção Básica (e-Gestor AB, 2021), sendo 87,99% de cobertura da Estratégia Saúde da Família (56 equipes), com base na população estimada de 219.536 pessoas (IBGE, 2021).

INDICADORES PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA
SISPACTO

Indicador	Resultados	Análise
INDICADOR Nº18 – COBERTURA DE ACOMPANHAMENTOS DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)	Meta: 80% Resultado: 59% <i>Fonte: e-Gestor AB.</i>	Tínhamos 7.041 beneficiários com perfil saúde a serem acompanhados pelas equipes de saúde na 1º Vigência de 2021. Deste total, 4.188 (59%) foram acompanhados e os demais não foram devido: impossibilidade de localização por motivo de endereços incorretos, endereços inexistentes, famílias estarem em outros municípios ou estados, pessoas que não pertenciam mais a família, entre outros motivos.

**INDICADORES PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA
SISPACTO**

Indicador	Resultados	Análise
INDICADOR Nº19 – COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	Meta: 14% Resultado: 36,75%	Apesar de atingirmos a meta, como os dados do SISPACTO, a odontologia do Município de Itajaí continua adequando os quadros para atender as orientações do Programa Brasil Sorridente e do Ministério da Saúde.

Ações do quadrimestre DAS



OBRIGADO!